ANNO XLVI. NUMERO 265. | TERÇA FEIRA 22 DE NOVEMBRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES :

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE NOVEMBRO DE 1870.

Acto :

— O presidente da provincia, attendendo ao que expoz o inspector da thesouraria provincial, em officio de 15 do corrente sob n. 732, resolve de conformidade com o disposto no art. 5º da lei n. 959 de 12 de junho ultimo, abrir um novo credito supplementar na importancia de 216$120, para a continuação do pagamento do ordenado do Dr. Manoel de Figueirôa Faria, na qualidade de professor do extincto curso commercial, a contar do 1º de agosto a 5 de outubro deste anno.

Communicou-se a thesouraria provincial.

Officios :

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, remettendo copia do titulo de concessão do terreno da aldeia de Jacuipe, a qual segundo declara o Exm. presidente da provincia das Alagoas acha-se registrada nessa thesouraria á folhas 76 verso do livro 1.º

— Ao mesmo, communicando haver fallecido nesta capital no dia 13 do corrente, o major reformado do exercito, Manoel Cavalcante de Mello.

— Ao mesmo, para que sejam vendidas em hasta publica os dez cavallos constantes da relação junta, os quaes pertencendo ao deposito especial de instrucção estão incapazes do serviço.

— Ao mesmo, mandando ajustar contas, e dar guia de soccorrimento ao alferes do 7º batalhão de infantaria, Antonio Henriques da Fonceca Junior, e qual segue para a côrte á reunir-se ao seu batalhão.

Expedio-se portaria a agencia da companhia Brasileira de paquetes a vapor, para dar transporte a esse official e communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo, autorisando-o, em vista de sua proposta, á remetter á enfermaria militar, para serem alli aproveitados, os medicamentos e objectos que pertenceram a ambulancia a cargo do extincto corpo de guarnição desta provincia.

Communicou-se ao general commandante das armas.

— Ao mesmo, enviando copia da relação dos lentes do seminario de Olinda, cujas nomeações interinas foram approvadas pelo governo imperial.

— Ao mesmo para informar acerca do que ao governo imperial solicita o alferes honorario do exercito Chrispiniano Buarque de Macedo, no incluso requerimento.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar :

A Jeronymo Pereira Marins ou a Evaristo Mendes da Cunha Azevedo a importancia dos vencimentos do official e praças da guarda nacional destacados na villa de Cimbres, durante o mez de outubro ultimo.

A pessoa competente os vencimentos das praças do deposito de recrutas, relativos a 1ª quinzena deste mez.

— Pela thesouraria provincial mandou-se pagar :

A Candido de Carvalho Neves a quantia de 18$800, despendida com o fornecimento de luz e agua para o quartel do destacamento do termo de Santo Antão no mez de outubro ultimo.

Ao mesmo, a de 73$600, proveniente do sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Santo Antão, durante o mez de outubro deste anno.

Communicou-se ao chefe de policia.

A empreza da estrada de ferro do Recife a S. Francisco 409$050 de transportes dados nos trens da mesma estrada, por conta da provincia, durante o mez de outubro findo.

Communicou-se ao superintendente.

— Ao engenheiro civil Joaquim Pires Carneiro Monteiro, em vista do competente certificado, a 1ª prestação da pontesinha da rua da Aurora sobre o canal do Riachuelo.

Officiou-se ao chefe da repartição das obras publicas para dar o certificado de que se trata.

— Ao commandante do brigue barca *Itamaracá*, remettendo copia da informação do inspector da thesouraria de fazenda, da qual se vê os motivos, que teve aquella repartição para não abonar ao official de fazenda daquelle navio o dinheiro necessario para a compra de verduras, com que tem de ser supprida a respectiva guarnição no corrente mez.

— Ao commandante do corpo de policia, dizendo que póde alistar naquelle corpo o paisano Manoel Clemente da Silva, em substituição do soldado Candido José Joaquim.

— Ao mesmo, autorisando o engajamento dos paisanos Manoel Joaquim de Santa Anna e Jorge Felix de Velois, que foram julgados aptos.

— Ao engenheiro fiscal das obras geraes, para que com urgencia se dirija á faculdade de direito d'esta cidade, e proceda ao orçamento da despeza a fazer-se com os objectos e modificações, indicadas pelo respectivo director.

Portarias :

— A' camara municipal do Recife, devolvendo o requerimento do Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, afim de que cumpra o despacho de 15 de setembro ultimo nelle lançado.

— A' camara municipal da villa da Escada, declarando que para poder ser approvada a arrematação dos respectivos impostos, torna-se necessario que informe, se ao referido acto precederam annuncios, durante o tempo preciso para conhecimento dos pretendentes, e se os fiadores foram julgados idoneos e desembaraçados.

Despachos :

Antonio Pereira Pedroza de Lima Irmão.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Damiana Maria dos Prazeres.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Eduardo de Morney.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Engenheiro Joaquim Pires Carneiro Monteiro.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Tenente José Francisco de Paula Vellez.—Entregue-se, passando recibo.

Tenente José Lourenço da Silva Milanes.—Indeferido, avista da informação da thesouraria de fazenda.

Dr. Manoel de Figueirôa Faria.—A thesouraria provincial tem ordem para pagar ao supplicante.

Maria Mathildes Cavalcanti.—Não ha o que deferir.

Repartição da policia.

2.ª secção. — Secretaria da policia da provincia de Pernambuco, 21 de novembro de 1870.

N. 1542.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

No dia 19 do corrente, á minha ordem, Manoel José da Silva, vindo do termo de Olinda, como suspeito de ser criminoso ou desertor.

A' ordem do subdelegado do Recife, Isabel Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Fortunato José Candido, Angelo Amaral de Freitas, Manoel Francisco Ribeiro, Felix, escravo de Maia & C, Bernardino, escravo da viuva Leite, Justino, escravo de Fabio Cardoso Nunes, Roque, escravo de Francisco Martins de Miranda, Faustino, escravo de Antonio Augusto Octaviano da Silva, Amaro, escravo de José Feliciano, Irineo, escravo de João Florentino, Lourenço Francisco das Chagas e Francelina Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do de S. José, João Pereira da Silva e Manoel Rodrigues, como indiciados em crime de furto, Leonardo Lourenço Bezerra, por desordem, Antonio José Symplicio Ferreira e Laurentino Antonio Bezerra, por embriaguez, João José da Cunha, por insultos e offensas a moral publica.

A' ordem do da Boa-vista, Amaro José do Couto, por embriaguez, José Antonio Gomes Zepim e Maria de tal, por insultos.

No dia 20 á ordem do subdelegado do Recife, Ayres Schenniht, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Florencio, escravo de José de Mello Albuquerque, Jorge, escravo de Severiano de Siqueira Cavalcante, Manoel, escravo de Maia & Landelino, Manoel, escravo de Galdino de Vasconcellos, e Vicente, escravo de D. Umbelina de Siqueira Cavalcante, por disturbios.

A' ordem do de S. José, Ignacio José de Freitas, como indiciado em crime de offensas physicas, Amaro, escravo de Americo Padilha dos Santos, Gregorio, escravo de Francisco Augusto de Oliveira, Felix, escravo do Dr. Joaquim Pires Machado Portella, e José, escravo de D. Anna Maria da Conceição, por offensas a moral publica, Cassiano Fernandes Pinheiro, André Joaquim da Costa, Jesuino Ferreira, José da Costa Cunha e Domingos, escravo de Antonio Alves Fernandes, por disturbios.

A' ordem do da Boa-vista, Cesario, escravo de João de Siqueira, por disturbios.

O subdelegado da freguezia da Boa-vista, por officio d'esta data, participou-me que pronunciára nas penas do artigo 193, combinado com o artigo 34 do codigo criminal, a Manoel Gomes de Souza, por queixa que contra elle déra Lucas Antonio Evangelista.

Deus guarde á V. Exc.

Illm. e Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ELEIÇÃO SENATORIAL.—Recebemos hontem o resultado seguinte :

Collegio de Pão d'Alho.	
Desembargador Alvaro.	62
Dr. Ignacio Joaquim.	61
Dr. Barros Barreto.	59
Monsenhor P. de Campos.	59
Dr. Aguiar.	50
Dr. Joaquim Portella.	28
Conselheiro Paula Baptista.	25
Dr. A. de Oliveira.	18
Collegio de Nazareth.	
Desembargador Alvaro.	59
Dr. Joaquim Portella.	55
Dr. A. de Oliveira.	53
Dr. Barros Barreto.	52
Monsenhor P. de Campos	50
Dr. Ignacio Joaquim	48
Dr. Aguiar.	20
Collegio da Escada.	
Monsenhor P. de Campos.	34
Dr. Augusto de Oliveira.	29
Conselheiro Paula Baptista.	29
Dr. Ignacio Joaquim.	29
Dr. Barros Barreto.	25
Desembargador Alvaro.	25
Dr. Aguiar.	12
Dr. O. Maciel.	12
Collegio de Serinhãem	
Desembargador Alvaro	42
Dr. Barros Barreto	42
Dr. Augusto d'Oliveira	42
Dr. Aguiar	38
Dr. Ignacio	38
Padre Campos	20
Dr. Oliveira Maciel	14
Dr. Portella	14
Conselheiro Baptista	7
Collegio da Victoria.	
Dr. Alvaro	62
Dr. Ignacio Joaquim	62
Dr. Augusto o'Oliveira	62
Dr. Barros Barreto	62
Dr. Aguiar	62
Monsenhor P. de Campos	35
Conselheiro Baptista	35
Oliveira Maciel	10

Resumo dos collegios do Recife, Olinda, Cabo, Pão d'Alho, Nazareth, Escada, Serinhaém e Victoria

1.º	Dr. Ignacio Joaquim.	536
2.º	Dr. Barros Barreto.	530
3.º	Desembargador Alvaro.	508
4.º	Dr. Aguiar.	437
5.º	Monsenhor P. Campos.	415
6.º	Dr. A. de Oliveira.	414
	Conselheiro Paula Baptista.	241
	Dr. Joaquim Portella.	216
	Dr. O Maciel.	83

PASSO DA ASSEMBLEA PROVINCIAL. — No dia 2 de dezembro proximo deve ter lugar o assentamento da primeira pedra do edificio do paço da assembléa provincial.

SOCIEDADE LIBERAL UNIAO BENEFICENTE.—Esta sociedade procedeu no domingo á eleição da direcção respectiva no anno de 1871, que ficou composta dos Srs. :

Joaquim Teixeira Peixoto Filho.
Theophilo Pedro do Rosario.
Bento Ferreira da Costa.
Antonio Getulio Villas-Boas.
André Xavier Vianna.
Innocencio Xavier Vianna Sodrinho.
Francisco Gabriel das Chagas.
Manoel Lopes Ferreira.
Bibiano José Regis.
Luiz Gomes de Figueiredo.

JOVEN AMERICA.—Reune-se na quinta-feira (24) esta sociedade, ás 5 horas e meia da tarde, afim de proceder á eleição da directoria effectiva.

CUPIM NA CASA DE DETENÇÃO.—A' proposito da noticia, que á este respeito deu o *Liberal* de hontem, pedem-nos a publicação do seguinte officio do digno administrador daquelle estabelecimento :

« Casa de detenção, 8 de outubro de 1870.—Illm Sr.—Tenho observado que o cupim, existente entre os soalhos e forros do raio do sul desta casa, vai em augmento, e ja ameaça invadir o raio de leste, ha pouco concluido ; e como não disponho, presentemente, de meios para mandar rever a coberta do edificio, e lançar veneno nos lugares, onde apparece o cupim, rogo a V. S. se digne solicitar do Exm. Sr. vice-presidente as necessarias ordens, para que este serviço urgente seja feito pela repartição das obras publicas.

« Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Luiz Antonio Fernandes Pinheiro, chefe de policia. O administrador, *Rufino Augusto de Almeida.* »

PRONUNCIA.—Pelo subdelegado da freguezia da Boa-Vista foi pronunciado, como incurso nas penas do art. 193 combinado com o art 34 do codigo criminal, Manoel Gomes de Souza, por queixa dada por Lucas Antonio Evangelista.

UTILIDADE PUBLICA.—Teve hontem lugar a assembléa geral dos accionistas da companhia de seguros *Utilidade Publica*, para ouvir lêr o relatorio do anno corrente, e nomear a commissão de exame de contas que ficou composta dos Srs., Luiz Duprat, Miguel José Alves e Dr. João Raymundo Pereira da Silva.

FERIMENTO. — Hontem por volta de 11 horas do dia, tentando Antonio Francisco da Silva Praieiro entrar em casa de Raymunda de Souza Peres, moradora em uma casa no segundo bêcco do largo da casa de Detenção, oppoz-se esta, e, lançando mão de uma faca, o ferio em a mão direita, pondo-se logo em fuga.

FACULDADE DE DIREITO.—Fizeram acto hontem os seguintes alumnos :

2º anno.

Justiniano Martins d'Azambuja Meirelles, approvado simplesmente.
Francisco Marques da Cunha, plenamente
Antonio de Amorim Garcia, idem.
José Rodrigues Elvas Junior, simplesmente.
Alipio Zacarias de Carvalho, idem.

3º anno.

Eduardo Pires Ramos, approvado plenamente.
José de Oliveira Campos, idem.
Ulysses Segismundo de Araujo Batinga, idem.
Camillo Accioli de Azevedo e Silva, idem.

4º anno.

Francisco de Moncorvo Lima e Silva, approvado plenamente.
Manoel de Araujo Goes, idem.
José Augusto Barbosa Coêlho, idem.
Antonio Francisco de Souza Braga, simplesmente.

5º anno.

José Marcellino de Souza, approvado plenamente.
Ignacio do Rego Toscano de Brito, idem.
Joaquim Francisco Vieira de Mello, idem.

INTERNATO S. BERNADO.—Este estabelecimento de instrucção, de propriedade do Sr. Dr. Bernardo Pereira do Carmo, acaba de ser transferido, para a praça do Conde d'Eu n. 32, casa de tres andares com vastas accommodações.

RUA DE SANTA RITA.—Moradores desta rua nos pedem para chamar a attenção da autoridade competente para umas mulheres que ahi habitam, e que incommodam a visinhança com immoralidades e indecencias.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 171.ª a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha, a qual corre no dia 25.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento desse estabelecimento de 14 á 20 de novembro de 1870, é de 229 doentes existentes, entraram 32, sahiram 17, falleceram 4, existem 240, sendo 155 homens, e 85 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias as 6 1/2, 6 1/2, 6, 6, 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2. pelo Dr. Ramos ; as 10 1/2, 11 1/2, 11, 10 1/2, 10, 11, pelo Dr. Sarmento.

Fallecidos.

Francisco Pedro ; tuberculos pulmonares.
Antonia Jacintha de Jesus ; tuberculos pulmonares.
Manoel Barbosa de Sá ; tuberculos pulmonares.
Sabastiana Maria do Espirito Santo ; tuberculos pulmonares.

PASSAGEIROS.—O brigue brasileiro *Sahy*, vindo do Rio Grande do Sul, trouxe os seguintes : D. Miquelina Joaquina Telles, 1 filho e 1 escrava com 2 filhos menores.

— Vinda na barca brasileira *Ñorma* : Maria Joaquina da Penha.

— Sahidos para New-York no patacho brasileiro *Jaboatão* : Moffaltt, exconsul americano e sua familia.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSAO EXTRAORDINARIA EM 4 DE NOVEMBRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO SR. DR. BENTO COSTA.

Presentes os Srs. Dr. Moscoso, Gameiro, Costa Moreira, Pessoa da Silva, Dr. Pitanga e Angelo Henrique. Abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE :

Um officio do Exm. presidente da provincia, remettendo por cópia a esta camara o despacho de approvação a pastura addicional, que lhe foi submettida em data de 12 do corrente.—Inteirada.

Que se publique e se communique aos fiscaes para sua intelligencia.

Outro do mesmo, communicando a nomeação do Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado para o lugar de 6º supplente do juiz de orphãos desta cidade, transferido o 6º para 5º e o Dr. Joaquim José da Fonseca para 6º supplente da 2ª vara do juiz municipal.—Inteirada.

Outro do mesmo, concedendo a autorisação que pedio esta camara para despender mais a quantia de 900$000 pela verba eventuaes do exercicio proximo findo.—Inteirada e ao procurador.

Outro do secretario da presidencia, communicando a esta camara que a thesouraria provincial tem ordem para pagar, quando permittirem as circumstancias do dito cofre, as duas prestações do contrato de desapropriação feito em terrenos da rua Formosa a rua da Esparança em favor da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Apipucos.—Inteirada.

Outro do engenheiro chefe das obras publicas, com despacho do Exm. presidente da provincia, mandando esta camara informar se a planta na parte fronteira a estrada do Pombal, é ou não copia fiel da planta geral da cidade, e se julga conveniente a linha obliqua a que allude, alterando-se assim a mesma planta original.—Ao engenheiro.

Outro do juiz de paz do 1º districto dos Affogados, communicando haver mudado a sua residencia para o engenho Peres, pertencente ao 3º districto da mesma freguezia.—Inteirada, e que se officie ao immediato,

Outro do engenheiro cordeador, informando favoravelmente o requerimento do bacharel Balbino de Moraes Pinheiro.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de Anna Maria do Couto Cirne.—Concedeu-se,

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de Francisco José Arantes.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de Joaquim Francisco Lavra.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de Antonio Vieira Dias.—Concedeuse.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de Agostinho José Raposo.—Concedeu se.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de Antonio José Ferreira Refinador.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de Luiz da Conceição Albuquerque.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de Barnardino Luiz Gançalves dos Santos.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de Francisco José dos Santos.—Concedeu se.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de D. Joanna do Rosario Guimarães Machado.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de Fortunato da Costa Russo e Mello.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de Simeão Pereira de Castro.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando contra o requerimento do Viscende de Suassuna.—A' commissão de edificação.

Outro do fiscal da freguezia da Bôa-Vista, remettendo um termo de infracção as posturas, commettidas por Antonio Francisco Martins de Miranda.—Inteirada e que se remetta ao procurador.

Uma moção do Sr. veriador Angelo Henriques, propondo que se casse a licença concedida ao portuguez Antonio José da Costa Araujo, para expor á venda publica na casa n. 17 da praça do Paraiso, limonadas, uma vez que abusando dessa licença expoz a venda garapa azeda.—Approvada, votando contra o Sr. Dr. Pitanga, por entender que a camara não tem a attribuição de cassar as licenças concedidas e votando tambem contra o Sr. Ignacio Pessôa, por entender, que em casos de infracção como esta, o que cumpre a camara, é impôr as penas da lei ao infractor, e repetir por tantas vezes as multas quantas forem os casos de reincidencia.

Um requerimento do Sr. Dr. Moscozo, pedindo que se mande ao procurador informar a razão porque não se procede a demolição da casa da rua do Vigario, que está a desabar por momentos.—Approvado, e que se officie ao procurador.

Um officio do solicitador, remmettendo a conta da quantia despendida com as 200$000 que recebeu a 13 do mez proximo findo para custas judiciaes, e pedindo mais 200$000 para occorrer as mesmas despezas.—A' commissão do policia.

Um parecer da commissão de edificação, sobre a petição do prefeito frei Setalim de Catania e mais religiosos de Nossa Senhora da Penha com despacho do Exm. presidente da provincia, mandando a camara informar.—Approvado, e que se officie a S. Exc., remettendo por copia o parecer do advogado.

Outro da mesma commissão favoravel a petição de Francisco da Silva Rego.—Approvado.

Outro da commissão de saúde, favoravel á petição de Marcelino José Gonçalves da Fonte.—Approvado.

Por uma moção do Sr. Dr. Pitanga deliberou-se mandar ao engenheiro fazer o orçamento do muro do cemiterio da freguezia de Jaboatão.

Os Srs. vereadores Dr. Moscoso e Gameiro apresentam os seguintes pareceres :

« Primeiro.—A commissão encarregada por esta camara de se entender com o Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda e outros herdeiros do tenente-coronel Bernardo Antonio de Miranda, depois de examinar cuidadosamente os documentos annexos á sua petição e aos pareceres que á pedido desta camara tem sido dados pelo advogado, engenheiro e commissão de edificações, vem occupar por alguns momentos a attenção desta illustre corporação, sobre o relatorio seguinte ; á vista do qual se tomará o alvitre que se julgar acertado.

« Pedem os supplicantes que esta camara os indemnise do aterro que fizeram em sete braças do terreno que fazem hoje parte da rua da Princeza Isabel, assim como do valor integral de tres braças de terreno que lhes pertencem, e para provar a sua intenção ajuntam uma certidão de aforamento feito pelo administrador da capella da Conceição da Boa-Vista. Reconhecido de nenhum effeito esse aforamento por serem esses terrenos de marinha, e não do vinculo da Conceição, foram os supplicantes constrangidos a pedir o terreno por aforamento á thesouraria geral, o qual lhes foi concedido por titulo de 31 de outubro de 1861, como se vê á fls. 3 : achando-se nelle claramente especificada a extensão de treze braças e quatro palmos, das quaes sete do lado do norte foram reservadas para a rua projectada de dez braças, hoje rua da Princeza Isabel, e seis braças e quatro palmos para edificação.

« Os supplicantes venderam ao Dr. Manoel de Barros Barreto sessenta e quatro palmos de terreno na rua d'Aurora ao sul da rua da Princeza Isabel, como consta da sua petição á fl. 1, se o titulo de aforamento lhes concedeu 64 palmos para edificação, e elles venderam 54 palmos, fica patente que elles não são possuidores de mais nenhum terreno.

« Os trinta palmos ao norte da rua da princeza Isabel, cujo pagamento integral as supplicantes pedem, pertencem á outro foreiro, como é evidente do parecer do advogado á fls. 27 e do do engenheiro á fls. 297.

« A' vista destas razões comprovadas com os documentos juntos, parece que fica claro como a luz do dia, que os herdeiros do tenente coronel Bernardo Antonio de Miranda não podem figurar como donos de terrenos que já venderam, é ainda menos daquelles que nunca possuiram.

« A segunda questão versa sobre a indemnisação que julgam ser-lhes devida por aterros feitos nos ditos terrenos, provavelmente antes de 1862, porque sem duvida alguma depois dessa época nenhum fizeram.

« A commissão, elucidada pelas diligencias que fez e pelos documentos a fls. 31 e 32, passa a mencionar os seguintes factos :

« Por ordem desta camara o engenheiro cordeador, em 1º de fevereiro de 1862 apresentou-lhe o orçamento do aterro da rua e praça projectada em frente da ponte de Santa Isabel, importando em 7:860$000, calculo feito sobre as seguintes bases :—comprimento mil palmos, largura média 80 palmos, altura média 5 palmos, fls 32. Sendo posta em praça, foi a obra do aterro arrematada por Francisco Botelho de Andrade em 2 de março de 1863 por 2:013$000, um anno e sete mezes antes de ser conferido o terreno de marinha aos herdeiros do tenente-coronel Bernardo Antonio de Miranda.

« Em consequencia do baixo preço á que chegou a licitação por força dos caprichos que sóem apparecer em taes occasiões, Francisco Botelho de Andrade não quiz ou não póde continuar a fazer o aterro e rescindio o contrato, recebendo uma quota parte proporcional ao que tinha feito e ao preço da arrematação.

« A' convite da commissão compareceu Francisco Botelho d'Andrade com o engenheiro cordeador na rua da Princeza Isabel, no dia 30 de setembro proximo passado, e ahi mostrou os lugares em que tinha feito aterros por conta de sua arrematação, e não estando ainda balisada a rua, teve de deitar terra não só no centro, como para o lado do norte, de maneira que parece que as duas ou tres ultimas casas de Tiburcio Valeriano Baptista foram construidas sobre o terreno aterrado pela camara, em cuja frente existem dous coqueiros, que mostram haverem sido plantados em alguma ilhota, que existia como outras muitas no meio do alagado : o que tudo foi observado pela commissão e pelo engenheiro cordeador, como se vê de uma parte á fls. 29, e póde ainda ser verificado por quem quizer.

« Além disso em 1849 fôra feita por conta do governo a estrada e aterro em continuação da rua da Aurora a unir com a chamada cidade nova em Santo Amaro, o que deveria muito ter contribuido para deminuir o alagado.

« Quanto ás ruas pararellas á da Aurora a cujo aterro os supplicantes tambem se julgam com direito, pensa a commissão que não só não lhes é devida indemnisação alguma, porque os supplicantes receberam o titulo de aforamento em 1864 no estado em que se achava o terreno e depois disso não fizeram aterro algum, como tambem porque tendo vendido ao Dr. Manoel de Barros Barreto e este a outros, os actuaes possuidores é que poderiam apresentar-se a pedir indemnisação do terreno destinado para ruas, caso nellas houvessem feito despezas autorisadas pela camara ; e dos seu archivos não consta cousa alguma, e, se houvesse, os supplicantes ou quem com direito se julgasse a isso, não se descuidaria de procurar e exhibir.

« Sendo dados os terrenos de marinha com a condição de fazer caes, aterrar, e edificar e deixar o terreno necessario para as ruas, o aterro destas é implicito, porque o foreiro não ha de fazer estacadas para segurar as casas ; e a não ser assim qual seria a vantagem que tiraria o governo de dar os terrenos ? Somente o fôro de 20 ou 40 reis !

« E esta verdade está tão fóra de contestação que até hoje ainda ninguem se lembrou de pedir a camara indemnisação pelos terrenos que são obrigados a ceder para ruas, e nisso concordam o advogado e engenheiro cordeador em seus pareceres em que demonstram de mais a mais que nenhuma applicação tem a questão dos supplicantes a ordem de 23 de fevereiro de 1860.

« A maneira porque os supplicantes procuraram fundamentar sua pretenção, apresentando titulos que nenhuma força podiam trazer em beneficio de sua cauza ; a difficuldade que encontraram em exhibir o titulo de aforamento do terreno de marinha, que só o fizeram depois de repetidas instancias do advogado, do Dr. Aquino, membro da commissão de edificação, e do engenheiro cordeador, prova que nenhuma rasão lhe assiste.

« Portanto á vista do exposto e do mais que consta dos documentos juntos é a commissão de parecer :

« 1.º Que as sete braças do terreno da rua da Princeza Isabel do lado do sul ficaram rezervadas no terreno de aforrmento de terrenos de marinha, e que as outras tres braças, a que os supplicantes fingem ter direito pertence a outro foreiro.

« 2.º Que nenhuma despeza fizeram os supplicantes com o aterro da rua da Princeza Isabel por que do contrario não seriam precisas 7:280$000 em que foi elle avaliado em 1862 pelo engenheiro da camara, ja se achando feita a rua da Aurora, cujo aterro deveria muito contribuir para o da outra rua.

« 3.º Que tendo sido feito o aforamento do aterro de marinha em 1864 no estado em que se achava e não se estabelecendo nelle condição alguma que obrigasse a esta camara a indemnisar o que estivesse feito anteriormente e não tendo os supplicantes feito aterro algum depois dessa epocha, é evidente que nenhum direito lhes assiste para exigirem o que pretendem.

« E' portanto a commissão de parecer que nada se deve aos supplicantes nem aos actuaes possuidores dos terrenos de que se trata ; e por conseguinte que seja indeferida a petição dos supplicantes e que se tire copia de todos os papeis relativos a ella para ficarem archivados.

« Paço da camara municipal do Recife, 4 de novembro de 1870.—Dr. Lobo Moscoso.—Gameiro. »

« 2.º—A commissão encarregada de examinar os papeis dos herdeiros do tenente-coronel Bernardo Antonio de Miranda, tendo em vista o requerimento do Dr. Graciliano de Paula Baptista, é de parecer que seja indeferido, pelas razões ja expedidas no requerimento do Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda e outros, sendo as principaes terem os supplicantes recebido o terreno na rua da Aurora por aforamento em 1861, sem condição alguma : e só constar esse terreno de seis braças e quatro palmos, as quaes os supplicantes venderam ao Dr. Manoel de Barros Barreto, e não de cem palmos, como allegam graciosamente. Não teem, portanto, os supplicantes direito á indemnisação alguma, porque esta camara nada lhes deve.

« Paço da camara municipal do Recife, em 4 de novembro de 1870.—Dr. Lobo Moscoso e Gameiro. »—Approvados.

O Sr. Dr. Pitanga declara « que vota contra « por entender que os peticionarios teem direito a « serem pagos dos beneficios nos termos de sua « posse. »

Um requerimento da viuva de Joaquim da Costa Moreira, que pede licença para assentar uma pequena machina a vapor para o fabrico de massas na rua do Domingos José Martins n. 90.—A commissão de saúde.

Outro de João Jacintho de Medeiros Rezende.—A' commissão de saúde.

Despacharam-se as petições de Antonio Cárlos de Almeida, Antonio Joaquim Pereira de Oliveira, Antonio Francisco Martins de Miranda, Clotildes Ignez da Silveira Bastos, Domingos José da Cunha Lage, Francisco Martins Raposo, Francisco José Arantes, escrivã, Francisco de Barros Corrêa (2), Francisco Antonio de Oliveira Maciel, desembargador José Felippe de Souza Leão, Francelino Joaquim de Oliveira, Francisco Henrique Corrêa de Albuquerque, Dr. Graciliano de Paula Baptista, Guilherme Augusto de Athayde, Heitor e Sampaio, João Gonçalves & C, Joaquim Francisco Lavra, João Luiz Vianna, João Cavalcanti Lemenha Lins, Jovino Bandeira, José da Costa Bispo, José Maria Pereira de Vasconcellos, Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda, José Gonçalves da Costa, Johnston Pater & C, Luiz José da Costa Amorim (1), Luiz Francisco Carneiro da Cunha, Manoel da Costa Mangericão, Mattos & Lopes, Manoel Dias da Costa, Manoel Branco, Maria Claudina Ribeiro Lima e Rozendo Maximiano dos Santos, e levantou-se a sessão.

Declaro em tempo que houveram as seguintes observações sobre a acta :

Declarou o Sr. Dr. Pitanga que depois de lido o parecer do Sr. Dr. Moscoso e Gameiro ácerca da petição dos herdeiros do tenente-coronel Bernardo Antonio de Miranda, elle discutio largamente, combatendo as razões em que se baseava o parecer, e concluio votando contra o mesmo parecer.

Declarou mais o Sr. Ignacio Pessoa, que tinha votado contra o mesmo parecer, reclamando igualmente a autoria do requerimento relativo ao muro do cemiterio.

Eu, Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario, a subscrevi.

Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, pró-presidente, Dr. *Pedro de Athayde Lobo Moscoso, José Maria Freire Gameiro, Caetano Cyriaco da Costa Moreira, Ignacio Pessoa da Silva*, Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Angelo Henriques da Silva.*

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 9 DE NOVEMBRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Dr. Moscoso, Gameiro, Costa Moreira, Pessoa da Silva, Dr. Pitanga, e Angelo Henriques, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, communicando que ia ser submettido ao conhecimento do ministerio da fazenda a indicação d'essa camara, ácerca da demolição do edificio em que funccionava a assembléa provincial.—Inteirada.

Outro do mesmo, remettendo por cópia o acto de approvação provisoria á postura addicional, que versa sobre a hora da venda de carnes verdes.—Inteirada. Publique-se e communique-se aos fiscaes para sua fiel execução.

Outro do mesmo, pedindo informações sobre o estado da industria agricola, a de creição, e a commercial, indicando-se quaes as medidas que se devem adoptar para seu desenvolvimento, e bem assim quaes as terras occupadas por esta camara, seus titulos e valores productivos.—Inteirada, e que se officie aos fiscaes para darem informações neste sentido.

Um requerimento de José Henrique Trindade, com despacho do Exm. presidente da provincia, mandando informar sobre os planos de um systema de carris de ferro destinado a ligar esta capital e seus suburbios.—A' commissão de edificação e o engenheiro.

Um officio do procurador, communicando que remetteu ao advogado em 24 de agosto proximo findo, o que era concernente a demolição da casa da rua do Vigario.—Inteirada, e que se officie ao mesmo procurador para que active a acção.

Outro do engenheiro cordeador, informando favoravelmente o requerimento de José Antonio de Albuquerque Pedroza.—Mandou-se pagar.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento do coronel Coriolano Velloso da Silveira.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Boa-viagem Concedeu se.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de D. Theresa de Jesus Azevedo.—Concedeu-se.

Outro do mesmo informando favoravelmente o requerimento de Antonio da Silva Campos.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de João de Brito Corrêa.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de José Domingues Codiceira.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de Antonio Joaquim de Vasconcellos,—Concendeu-se.

O Sr. vereador Gameiro apresentou os seguintes requerimentos :

« 1.º Estando a estrada de Belem damnificada em alguns lugares, a ponto de impedir o transito publico, pelas escavações e atterros muito elevados feitos na mesma estrada pela companhia dos trilhos urbano desta cidade á Olinda, requeiro que se peçam ao presidente da provincia providencias a respeito.

« Paço da camara municipal do Recife, 9 de novembro de 1870.—José Maria Freire Gameiro. »

« Requeiro que se peça de novo ao presidente da provincia solução sobre a representação que fez esta camara em data de 14 de setembro ultimo, sobre as infracções commettidas pelo gerente da companhia dos trilhos urbanos desta cidade a Apipucos.

Paço da camara municipal do Recife, 9 de novembro de 1870.—José Maria Freire Gameiro. »

—Approvados, e que se officie ao Exm. presidente da provincia.

Um parecer do advogado sobre o requerimento de Belarmino do Rego Barros e outros, e mais dous, sendo um de Nascimento Silva & C, e outro de Miguel Xavier de Souza Fonceca, os quaes pedem licença para collocar trilhos de ferro que facilitem o transporte de mercadorias e bagagens.—Concedeu-se a todos tres, apresentando estes as tabellas, planos e indicação da direcção.

Uma replica dos herdeiros do tenente-coronel Bernardo Antonio de Miranda, sobre a qual discutiram os Srs. vereadores Dr. Pitanga, Angelo Henriques, Dr. Moscoso, Gameiro, e Souza Leão, votando vencidos os dous primeiros e o Sr. vereador Pessoa da Silva.—Indiferio se.

Despacharam-se as petições de Antonio Joaquim de Vasconcellos, Antonio da Silva Campos, Alfred & C., Antonio Vieira Dias, Antonio Pedro Gomes, Alexandre dos Santos Barros, Constantino Alves da Silva, Francisco da Silva Rego, (2) Francisco Augusto da Fonceca, Francisco José Martins da Costa, José Antonio de Albuquerque Pedrosa, José Simão da Motta, D. Joanna do Rosario Guimarães Machado, João Joaquim da Costa Leite, Luiz da Conceição Albuquerque, padre Luiz de Araujo Barbosa, Luiz Eduardo de Hollanda (2) Luiz José da Costa Amorim (4) Manoel Martins de Azevedo, Marcelino José Gonçalves da Fonte, Manoel Felix da Silveira, Manoel Pedro Gonçalves, a mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Boa-viagem Okal Brondres & C., Rozendo Maximiano dos Santos, Sebastião José Mendes da Silva, e levantou se a sessão.

Eu Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario, a subscrevi.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, pro-presidente.—*Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—Caetano Cyriaco da Costa Moreira.—José Maria Freire Gameiro.—Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.*

PUBLICACOES A PEDIDO.

Ainda o Liberal com o corpo de policia.

No *Liberal* de 17 e 19 do corrente, a pretexto de noticiarem factos relativos ao corpo de policia, appareceram publicações ás quaes não me daria ao trabalho de responder se todos os leitores desse jornal, tivessem conhecimento das decepções por que tem elle passado no vezo de exagerar e adulterar os factos mais insignificantes, sem corar de pejo quando é pegado em flagrante falsidade, como aconteceu pela ultima accusação com que de mim se occupou em relação a praça do corpo de meu commando José do Rego Barros, cuja fé de officio fiz publicar, pondo assim em relevo quem elle tinha sido no commando de meu antecessor.

Como é, porém, sabido que esse jornal tudo arrosta no empenho sinistro de diffamar, enredar e calumniar, não admira que ainda volte aos seus antigos habitos, embora na certeza de não ser mais feliz do que tem sido de todas as outras vezes em que de mim se occupa.

E pode continuar no seu louvavel officio a meu respeito, certo como estou de que lhe hei de arrancar a mascara de calumniador, seguro de lhe não offerecer em meus actos o pasto que procura para a canina fome de sua maledicencia.

Em seu numero de 17 do corrente, argúe-me de ter engajado no corpo de policia meus capangas e espoletas de Afogados, como mais aptos instrumentos etc.

Essa arguição, porém tanto tem de mesquinha quanto de falsissima, desde que é patente e se póde mui bem verificar que do periodo de tempo que decorre de minha entrada para o commando do corpo no 1º de agosto de 1868 até a data desse numero do *Liberal*, tenho feito transferir para o exercito e armada policiaes improprios para o serviço do corpo, e que só pelos regulamentos daquelles a que os destina se poderão conter e vir a prestar melhores serviços.

E' assim bem visto que se eu quizesse cercar-me de gente de intenções perversas não despenseria a esses para quem procuro pelos meios ao meu alcance uma disciplina mais rigorosa que os contenha e melhore.

E' tambem certo que mui poucos que de Afogados se tem engajado no corpo, depois os tenho dissuadido de continuarem por ver que poderão pelo seu trabalho particular colher melhores meios de subsistencia para si e suas familias.

Só se o *Liberal* pretende que os soldados do corpo de policia sejam meus espoletas e capangas, pelo facto de saber-se que tudo envido para que sejam elles obedientes e promptos ás ordens minhas e dos mais officiaes superiores seus, no que assim como em tudo que respeita á fiel observancia do regulamento, não admitto relaxações : e nesse caso os desejava menos disciplinados para os *patrioticos* intentos dos liberaes.

Se assim é desenganem-se os calumniadores de tal gazeta, que perdem seu tempo, porque prefiro minha demissão antes do que commandar um corpo com quem não possa contar de momento e mais decididamente que se póde desejar para repellir as investidas e aggressões tumultuarias e anarchycas, cumprindo fielmente as ordens das autoridades legalmente constituidas.

E' sabido que as praças do corpo de policia, quando não estão de serviço, recolhem-se as suas casas, e nestas occasiões não estão, nem podem estar sob a immediata vigilancia de seus chefes.

Ora a praça de policia José Antonio de Souza em uma dessas occasiões indo a tomar banho com uma mulher e mais dous outros homens todos á paisana, aconteceu que por estar como elle proprio confessa, um pouco ebrio, deu uma sipoada em certo individuo com quem travou razoes, estando este deitado: aos gritos e alaridos do offendido acodem alguns escravos do tenente-coronel Manoel Joaquim, e no intuito de defenderem o offendido, travou-se com o offensor resultando disto alguns ferimentos neste e naquelles.

Mas isto sem o menor conhecimento do senhor dos escravos, nem meu, porém, como dito fica, José Antonio não estava em serviço, andava a paisano, nem é extranho que um engenho como o S. Paulo no municipio do Recife, e perto de um povoado, possa ter escravos que delle se distrahiam, quando é fabricado por mais de sessenta e tantos, os quaes não podem a toda hora estar sob a vigilancia de seu senhor, nem dos feitores e nem estes serem immediatamente responsaveis por seus actos.

Isto bastou para a gazeta liberal na intensa febre de sua verdadeira loucura bradar furiosa— « *Até quando Cavalcante ha de estar a viver sempre supprir a lei?* ! »

Ora já se vio maior loucura, mais pueril *hespanholada*!!

E são esses os que chamam doudo a quem sempre teve o juizo de que carecem! Isto é que é opposição, o mais é peta!

Este acontecimento, como ahi fica narrado foi exposto em Afogados pelos individuos que a elle assistiram, pelos que nelle figuraram e por todos diante do subdelegado e do escrivão do tribunal da relação, que aliás não é suspeito.

Mas o orgão dos liberaes fertil em sujas intriguinhas, aventura uma causal na *inimisade* dos *dois magnatas, por motivos graves*.

Nesse intuito de enredar e intrigar sabe o *Liberal* perfeitamente bem a cartilha das regateiras por onde estudou a doutrina em que foi creada: elle que dê publicidade aos motivos *dos odios figadaes* que diz existirem, não hesite, seja ao menos um calumniador franco, para que, não só proporcione accasião de ser victoriosamente esmagado no campo da aggressão, como para que passe pelo dissabor de ouvir o que não desejará, no genero das allusões que infamamente me dirige. Sim, nada de recuar, senhores do *Liberal*! Digam tudo de quanto é capaz o mais desenfreio do desbocamento; mas não se lastimem depois do rigor, e dureza da represalia....

Quem diz o que quer, ouve o que não quer.

E se a calumnia, a maledicencia, e o odio têm a audacia de penetrar no sanctuario da vida privada, phantasiando alleivos infamantes; a verdade, a severa verdade, tem, por maioria de razão, o direito de pôr á luz do sol *torpezas*, que mal se acobertam em trevas, não espessas. Quem quizer que o comprehenda.

Que conceito podem merecer gazeteiros que nesse mesmo artigo em que insultam atrozmente ao Dr. chefe de policia taxando-o de *frouxo e indifferente*, publicam alli mesmo como melhor prova de sua imparcialidade e circumspecção—a participação official de S. S. expondo ao governo aquelle acontecimento, e que estava sendo deligenciada a captura dos delinquentes?

Se o *Liberal* estivesse em seu juizo perfeito não aventuraria por certo accusações desta ordem, saberia respeitar e respeitar-se para melhor preencher os nobres encargos de um verdadeiro orgão da opposição.

Recife 21 de novembro de 1870.

Francisco Carneiro Machado Rios Junior.

Pernambuco, 20 novembre 1870.

Monsieur.—Une lettre de France, venue par le dernier courrier, m'invite à solliciter le concours de tous pour une œuvre de bienfaisance, dirigée par de nobles femmes, qui vient de se fonder en France pour venir en aid aux victimes de la guerre.

« Malheureusement, me dit on, il est bien difficile de trouver de l'argent dans notre pauvre France ruinée et l'on ne peut songer sans frémir à l'horrible misère qui régenera, cet hiver, dans Paris et dans les 23 departements envahis. Je viens donc demander de l'argent d'abord, puis des denrées alimentaires, ou du linge vieu et neuf; pourrait on fabriquer des chemises de femme et d'enfant, des layettes avec de vieux effets. Nous en éprouverions une véritable reconnaissance, car nous verrons des misères comme jamais nous n'en avons vu!!...

Cette société dispose de vastes locaux mis a sa disposition par les écoles professionnelles, un personnel zélé, des hommes de l'art lui prêtent un généreux concours. Elle reçoit des dons en argent et en nature: parmi ces derniers, elle recommande les suivants!

Sucre--Eau-de-vie--Café--Ouate--linge vieux et neuf--produits pharmaceutiques--Etoffes de tout genre--matelas etc. etc....

J'ai déja mis en se pratique, une seule fois, et grâces à une Française, Madame Labouriau, que je suis bien aise de remorcier publiquement, cette intelligente charité des dons en nature. Un sac de vieux linge et plus de 200 livres de confitures m'ont été donnés par elle et sont partis pour l'Europe par le dernier packet français.

Il s'agit de généraliser cette espéce de dons et je viens m'adresser pour cela, non plus seulement à la Colonie Française, mais aux Etrangers résidents et aux Brasiliens mêmes. Veuillez me preter, Monsieur le Radacteur en chef; le secours de votre publicité, pour bien faire comprendre aux personnes génereuses qui voudront seconder cette œuvre d'humanité, la nature et l'importance de bien qu'elles peuvent faire.

Les dons en nature,--sucre--coton--café--certains produits pharmaceutiques—aus—de vie de canne—sont des produits spéciaux à ce pays. Les associations charitables qui en ont bessoin en Europe, ne se les procurent que surchargés de Frais de transport, de droits de douane et des divers bénefices faits par l'acheteur sur la place, par le négociant du port d'arrivée, par le marchand en détail. La livre de Sucre, par exemple, vaut au Brésil 20 à 25 centimes de Franc; vendue au détail en France, elle cout de 70 à 80 centimes; or, tous ces droits, ces bénefices, ces frais, de tout sort, ne dévant pas être payes par les denrées qui me seront données, puis qu'elles seront transportées gratis par les Messageries Maritimes, exemptes de tout droit de douane, et qu'elles parviendront, sans intermediaires, aux consommateurs, il est clair que chaque donataire un; donnera en réalité *trois* et le bien qu'il fera sera aini *trois fois plus grand* que son sacrifice.

Je m'adresse donc surtout aux Brésiliens et je leur dis:

L'hiver est arrivé en Europe. Vous ne savez que par oui dire, sous ce ciel clément, ce que c'est que l'hiver et vous ignorez la véritable misere. Quand le froid sévit sur ces terres que la guerre vient de ruiner, dans les cabanes mal closes des villages, dans les mansardes des villes; quand les vieillards grelottents sous des lambeaux de convertures et que les mains des petits enfants s'élèvent glacées vers le ciel, il y a des suffrances et des désespoirs que je renonce à peindre et qu'il faut avoir vus pour les comprendre.

Propriétaires d'*Engenhos*, qui fabriquez en ce moment le sucre et le rhum, prélevez sur vos produits une dime de bienfaisance; la fleur de la canne à sucre peut elle même être employée à des couchettes chaudes et saines. Envoyez-m'en! Cultivateurs de coton, dodonnez-m' en quelques balles; on en fera, de la ouate et ceux qu'elle réchaufferavous ben ront! Pharmaciens, qui connaissez et appliquez chaque jour les plantes médicinales de ce riche sol, faites sortir de vos alambics de la santé pour nos malades! femmes brésiliennes de la ville et de ses faubourgs, cherchez dans vos armoires et dans vos coffres vos robes fanées, surtout votre linge usé de corps, de table et de lit, remettez les moi et vos sœurs de France prieront por vous!

Car ce sont vraiment vos sœurs et fréres que vous allez secourir! toutes nos origines dont communes. Nous sommes, comme vous une nation catholique; nous parlons des dialectes, de la même langue; le méme droit, le vieux droit Romain, a formé notre législation et, nos coutumes; si le Mahométisme, que vos péres ont chassé de la Péninsule Ibérique, n'est pas resté le maître de l'Europe et du monde, souvenez—vous que ce fut Charles-Martel à la tête de ses France, qui arrêta a Poitiers, l'invasion musulmane. Il y a six ans que j'habite votre pays et je n'ai encore causé avec personne qui ne reconnaisse hautement les services que la France a toujours rendus á l'humanité, et particuliérement, aux peuples de la race latine. Ses grands écrivains, vous les savez par cœur autant que les vôtres; ses academies, ses instituts scientifiques, ses écoles, ont formé et forment tous les jours vos médicins et vos jurisconsultes. Sous cette légèreté plus apparente que réelle, sous les mauvaises mœurs de la surface, derrière cette vie de plaisir sans frein, qui nous a été légitimement reprochée que nous expions si cruellement, il y a le fonds grave des vertus de famille et d'un travail intellectuel et materiel qui inonde le monde de produits sérieux ou charmants, que vous recherchez et qui sont devenus la meilleure part de toute vie civilisée. Venez, venez abondamment, au Secours des miséres de la France; en les adoucissant, vous avancerez la cicatrisation des plaies que lui indige cette horrible guerre et, améliorée parce qu'elle aura beau-coup souffert, elle reprendra avec tout son cœur et avec une raison plus ferme, ce rôle d'initiatrice—qu'on me pardonne, en ces douloureux moments, ce mouvemente d'orgueil—pour lequel le monde a encore besoin d'ile.

Je vous remercie, Monsieur le Rédacteur de l'hospitalité que vous voulez bien accorder á cette lettre dans votre journal. Laissez—moi ajouter que tous les dons en nature sont reçus de 9 heures du matin à 4 heures du soir, dans le magasin de Mr. le baron de Livramento, quai d'Apollo. Je prie les donataires de me transmettre une note de leurs envois *Praça do Commercio* n. 14. Quant aux dons en argent, je demande qu'on veuille bien m'écrire et je me charge de faire recevoir á domicile les sommes souscrites.

Veuiller agréer, Monsieur le Redacteur, l'assurance de mes sentiments les plus dévonés.

Osmin Laporte.

O abaixo assignado apressa se á responder aos Srs. Antonio Luiz dos Santos e Barão do Livramento dizendo-lhe que, suas senhorias não são exactos quando declaram ao publico que se acham de accordo com o Sr. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado em tudo quanto este senhor tem feito para a desapropriação do terreno *Olho de vidro* em Parnameirim; visto que, aquelle senhor nada têm feito á tal respeito, nem podia fazer, uma vez que, pelos consenhores do referido sitio foi concedido a companhia dos trilhos, o transito com as condições que suas senhorias assignaram; e são ellas: Conservação do sitio vedado ao transito publico por meio de um portão e vigia constante, indemnisação que amigavelmente fosse arbitrada pelo consenço voluntario.

E' justamente isto á que não só o Sr. Dr. José Bernardo como suas senhorias se comprometteram. Mas que, pelo relaxamento da administração da empreza, se não pode fazer effectivo amigavelmente, motivos pelos quaes o illustre doutor, por meio de quatro demandas, tem frustrado até ao presente, reduzindo assim a pobre e misera viuva meeira á estado de mendicidade, com o que muito se tem indisposto o publico contra a companhia dos trilhos e seus administradores estigmatisando tão insolito procedimento.

Não venham, portanto, os senhores de Santos e Livramento fazer ver ao publico que, são só solidarios com o senhor doutor em desapropriações, não só porque se não tracta d'esse caso, como porque se de tal se tratasse em nada se tornariam admiraveis.

Agora se Ss. Ss. querem de desviar sobre si encargos de consciencia, sejam francos, digam ao publico, nós em materias de direito somos leigos, por conseguinte assignamos de cruz o que escreve o doutor, visto que elle entende do *riscado*, se peccamos é por conta d'elle.

O que é verdade é que os proprietarios do sitio cavalheirosamente consentiram em que fossem affixados os trilhos antes de pagos do valor da desapropriação e que em retribuição á esse seu procedimento tiveram de ver o seu sitio todo estragado, entregue á invasão dos transeuntes, levantando-se nelle obras de pedra e cal, quando deram consentimento só para assentamento dos trilhos e sendo decorridos mais de 4 annos nem um vintem tem recebido sendo forçados á entreter quatro demandas!!

Note-se que o pretexto é que os consenhores não quizeram receber uma paga rasoavel; mas chamam preço *rasoavel* o que o Sr. Dr. Alcoforado em seu mero arbitrio quiz impor aos proprietarios, e julgam desculpar-se com esse pretexto, quando é certo que quem quer pagar, e o credor sem razão recusa receber, ao menos deposita, que é o que attesta a vontade de pagar o que é devido, mas o Sr. Dr. Alcoforado entende que esse deposito não póde permanecer em melhor lugar do que em sua algibeira e de seus companheiros, e seja bem protelado quatro annos sem haver ao menos sentença em primeira instancia.

Quanto não poderá ainda protelar até a effectiva indemnisação dos proprietarios que tão cavalheiros foram para com a empreza?

Já vêem os Srs. de Santos e Livramento que os proprietarios teem toda a razão de queixar-se, sempre, apezar que o capricho parte de outros que não suas senhorias e neste juizo ainda permanecem embora a generosidade com que suas senhorinhas teem procurado amparar o Sr. Dr. Alcoforado contra a odiosidade que o cerca em relação a esse negocio.

Recife, 21 de novembro de 1870.

José Antunes Guimarães.

Ao Dr. Silva Ramos.

Pergunta-se ao Sr. Dr. Ramos se as duvidas que manifestou acerca da molestia do Dr. Victoriano de Sá e Albuquerque se acham já dessipadas pela analyse chimica feita na Bahia e nesse caso esclareça ao publico com sua opinião actual.

Protectora das familias.

Os senhores contribuintes a essa associação que preferem mandar pagar suas annuidades nesta provincia, poderão dirigir-se a rua do Livramento n. 19, 1.° andar, antes do dia 10 do proximo mez de dezembro, afim de que os fundos possam chegar na séde da associação no Rio de Janeiro antes do seu vencimento 31 de dezembro de 1870.

Recife 15 de novembro de 1870.

Narciso Francisco de Vidal.

N. 187.—AGUA DE FLORIDA DE MURRAY E LANMAN.—Mal sabem aquellas senhoras que fazem frequente uso desses intitulados empiricos *aformoseadores* do dia, que ellas estão lenta e seguramente distruindo e arruinando a sua saúde e mais que tudo, a sua delicada compleição. Desde o immemoravel tempo das borgias até o presente dia, foi sempre perfeitamente sabido pelos bem iniciados, que a pura essencia de frescas e fragrantes flores, é promotora da formosura. Na laboriosa preparação e delicada composição desta afamada e deliciosa agua de cheiro, não se emprega ou usa outro algum composto mais, do que aromaticos botões de flores e certas folhas de uma natureza altamente saudaveis. Em addição pois, á sua excellencia como um perfume primoroso, ella encerra em si a virtude de purificar e alvejar a compleição, removendo da pelle toda especie de ebolições, erupções, ou maculas, tornando o rosto macio e mimoso dando-lhe uma linda transparencia lustrosa e elasticidade natural.

N. 192.—AGUA DE FLORIDA DE MURRAY E LANMAN.—Além da sua avantajada superioridade como um perfume sobre as mais valiosas composições estrangeiras; esta deliciosa quão deleitavel essencia floral, forma uma agradavel lavagem para os dentes e gengivas, servindo de conservativo para os mesmos, e como applicação suave e modificante para a pelle do rosto depois de haver feito a barba, diluida em agua. Um lenço molhado com algumas gotas da mesma e applicado á testa e fontes, promptamente dissipa e faz desapparecer as dôres de cabeça as mais violentas; e as senhoras, que prezam sobre tudo uma compleição clara e transparente, acompanhada de uma pelle macia e avelludada, acharão que ella é extremamente util, em remover ebulições, espinhos, maculas, assim como todas as mais erupções externas e discoloridos que militam contra a pureza, transparencia e flexibilidade da pelle.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 19 . . .	645:186$426
Idem do dia 21 . . .	21:449$525
	666:635$951

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	—	
« « com generos	107	107
Volumes sahidos com fazendas	131	
« com generos	318	449

Descarregam hoje 22 de outubro.

Barca ingleza — *Kahi-noor* — diversos generos e carvão.
Brigue portuguez—*Judith*—diversos generos.
Galera ingleza—*Hermione*—diversos generos.
Lugar portuguez—*Julio*—idem.
Brigue portuguez—*Luiz*—idem.
Polaca italiana—*Sara*—idem.
Brigue inglez—*Wild Wave*—trilhos de ferro.
Lugar inglez—*Nacegator*—carvão.
Vapor inglez—*Yhbolda*—diversos generos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 19. . .	33:738$252
Idem do dia 21	4:215$671
	37:954$323

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 19. . .	45:888$150
Idem do dia 21	3:060$489
	48:948$639

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 21.

Rio Grande do Sul—30 dias, barca brasileira *Santa Maria*, de 225 toneladas, capitão João Gonçalves Reis, equipagem 13, carga 9600 arrobas de carne; á Amorim Irmão.

Rio Grande do Sul—32 dias, brigue brasileiro *Saby*, de 210 toneladas, capitão Frederico José Prates, equipagem 12, carga 100$000 arrobas de carne; á Amorim Irmão.

Rio Grande do Sul—23 dias, barca brasileira *Norma*, de 224 toneladas, capitão José da Silva Quaresma, equipagem 12, carga 9.800 arrobas de carne; a Oliveira & Filhos.

S. Matheus—25 dias, patacho brasileiro *Rios Pereira*, de 73 toneladas, capitão Manoel Duarte Pereira, equipagem 9, carga 2190 alqueires de farinha de mandioca; a C. L. da C. Moreira.

Montevidéo—32 dias, patacho portuguez *Maria Barbara*, de 133 toneladas capitão Thomaz Roberto Furtado, equipagem 9, carga 3775 quintaes hespanhoes de carne; á Baltar Oliveira & C.

Rio de Janeiro—10 dias, barca portugueza *S. Manoel II*, de 355 toneladas, capitão José Antonio dos Santos, equipagem 13, carga varios generos; á ordem.

Cadix por Gran Canaria—33 dias, sendo do ultimo porto 24, sumaca hespanhola *Cecilia*, de 126 toneladas, capitão Antonio Ribas, equipagem 10, carga sal, passas e outros generos; á Carneiro, Pereira & C.

Yokhain (no Japão)—120 dias, barca norte-allemã *Chloris*, de 309 toneladas, capitão C. A. Lind, equipagem 12, carga chá e seda; á ordem. Veio refrescar e segue para New-York.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Brigue brasileiro *União*, capitão Joaquim dos Santos Souza, carga assucar.

Rio de Janeiro—Brigue brasileiro *Isabel*, capitão José Marques Vianna, carga assucar e outros generos.

New-York—Patacho brasileiro *Jaboatão*, capitão Duprat, carga assucar.

Observação

Fundeou no lamarão uma sumaca hespanhola, mas não teve communicação com a terra.

EDITAES.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. director e de conformidade com o art. 3° das novas instrucções que baixaram com o decreto n. 4430 de 30 de outubro do anno passado, faço publicar as listas dos inscriptos para os proximo exames que devem começar no dia 25 do corrente mez de novembro.

Francez.

1 Antonio Epinacho Cavalcante de Albuquerque.
2 Antonio José dos Santos Porto.
3 Antonio José Teixeira.
4 Antonio Ignacio da Silva Junior.
5 Antonio Pinheiro Lobo de Menezes.
6 Angelo Custodio de Medeiros Correia.
7 Antonio Ulysses de Oliveira.
8 Antonio Henrique de Miranda Junior.
9 Arthur Marques de Amorim.
10 Alfredo Saldanha.
11 Antonio Pereira da Camara Lima Filho.
12 André Cavalcante de Albuquerque Arco-Verde Filho.
13 Abilio Albertino da Camara Lima.
14 Antrogineo Affonso Ferreira.
15 Antonio de Arruda.
16 Affonso Olindenses Ribeiro de Souza.
17 Antonio Cesario Cardoso Ayres.
18 Arthur de Barros Falcão de Lacerda.
19 Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.
20 Augusto Pereira Pinto.
21 Antonio Brandão da Rocha.
22 Antonio Pacheco Soares da Silva.
23 Ascendino da Silva Villar.
24 Abdisio de Vasconcellos.
25 Affonso Lopes de Miranda.
26 Alfredo Abdon de Loyola.
27 Bazilio da Silva Santiago.
28 Braz Olavo Carneiro Leão.
29 Bernardino Francisco de Lima Santos.
30 Capitulino Fereira de Barros e Silva.
31 Carolino Paulino Gonçalves da Silva.
32 Cyrillo Osorio Porfirio da Motta.
33 Carlos Samuel de Araujo.
34 Cypriano José Velloso Vianna.
35 Caetano Estelita Cavalcante Pessôa Junior.
36 Diomedes Gonçalves da Silva.
37 Diomedes Theotonio de Carvalho.
38 Daniel Oliveira Barros de Almeida.
39 Delfirio Cavalcante de Albuquerque Lins.
40 Domingos José Ferreira Guimarães.
41 Eduardo Augusto de Souza Pitanga.
42 Edmundo Rodrigues Germano.
43 Ernesto Marques da Silva.
44 Ernesto Demetrio da Costa Amorim.
45 Egydio Osorio Porfirio da Motta.
46 Estevão Carneiro Leão.
47 Elysio de Mello Albuquerque.
48 Frederico Ferreira França.
49 Francisco José Rabello Filho.
50 Franklin Cavalcante de Barros Ribeiro.
51 Francisco José de Araujo Mello.
52 Francisco Corrêa de Araujo Vasconcellos.
53 Frederico do Rego Barros.
54 Francisco Joaquim de Oliveira Cunha.
55 Francisco Barbosa de Paula Pessôa.
56 Felix Joaquim Daltro Cavalcante.
57 Franco Altino Correa de Araujo.
58 Francisco Teixeira de Vasconcellos.
59 Francisco Soares da Silva Retumba Junior.
60 Francisco Alves de Souza Carvalho Netto.
61 Francisco Gomes Villar.
62 Fabio Asticliano Moreira Temporal.
63 Francisco Italiano Teixeira.
64 Francisco de Assis Bezerra.
65 Gustavo Olympio de Miranda Fontoura.
66 Herculano de Oliveira Torres Galindo.
67 Isidoro de Carvalho Gonçalves da Rocha.
68 Ignacio Francisco Coêlho e Silva.
69 Ignacio Neves da Fonceca.
70 Ignacio Ferreira da Costa Junior.
71 João Antunes de Araujo Pinheiro.
72 José Machado da Motta Pimentel.
73 Joaquim Fernandes de Carvalho.
74 José de Souza Castro.
75 João Evangelista Carneiro da Cunha.
76 João Carlos Golvio.
77 José Pinto da Cunha Souto-Maior.
78 José Lucio Monteiro da Franca.
79 José Cavalvante de Caldas Albuquerque.
80 João da Silva Retumba.
81 Jovino da Silva Santiago.
82 Joaquim de Azevedo Carvalho Siqueira Varejão.
83 José Pedro de Almeida Pernambuco.
84 José Gomes da Silveira Junior.
85 José de Moraes Vieira da Cunha.
86 José Maria Corrêa das Neves.
87 João Vieira da Cunha.
88 José Francisco dos Santos Almeida.
89 Joaquim Jeronymo Fernandes da Cunha Filho.
90 Joaquim Filgueira de Menezes.
91 José Mariano Carneiro de Aguiar Cavalcante.
92 José Vianna Vaz.
93 João Gualberto Gomes de Sá.
94 Julio Ceriolano Dias.
95 João Gomes da Costa Junior.
96 Joaquim d'Amorim Garcia.
97 Joaquim da Costa Farias Junior.
98 José Epifanio de Araujo Pereira.
99 Joaquim Domicio Leopoldino Ferreira.
100 Leandro d'Almeida Ribeiro.
101 Luiz Francisco Pitta de Albuquerque.
102 Luiz Antonio Pires de Carvalho e Albuquerque.
103 Luiz Antonio Marques da Silva Guimarães.
104 Manoel Eugenio da Rocha Samico.
105 Manoel José Ferreira Guimarães.
106 Miguel Archanjo Gonçalves da Silva.
107 Manoel Augusto de Mesquita.
108 Manoel do Nascimento Vieira da Cunha.
109 Manoel Bernardino de Azevedo.
110 Manoel Maria de Araujo.
111 Manoel Estelita Cavalcante Pessoa.
112 Martiniano José de Mello e Silva.
113 Manoel Camillo Ferreira Landim.
114 Manoel da Silva Bomfim Junior.
115 Manoel Barbosa da Silva Junior.
116 Manoel Xavier de Moraes Vasconcellos.
117 Nerêo Macario de Moraes Guerra.
118 Pedro Leão Velloso Filho.
119 Pedro Gonçalves Carneiro Leão.
120 Pacifico da Silva Castello Branco Junior.
121 Pedro Hygino da Cunha Souto-maior.
122 Raymundo Pereira Castello Branco.
123 Rufino Augusto de Almeida Junior.
124 Rodolfo Pio da Silva Valença.
125 Santos da Costa Gondino Junior.
126 Silvino Fintano de Farias Albuquerque Maranhão.
127 Theodoro Alves Pacheco.
128 Tiburcio José Tavares.
129 Thomaz Cancio de Souza Landim.
130 Vicente Ferreira das Chagas.
131 Zozimo Zenadis da Camara Lima.

Inglez.

1 Antonio Pinheiro Lobo de Menezes.
2 Antonio Manoel Raposo d'Almeida.
3 Antonio Pedro da Silva Marques.
4 Americo Vanderley Jacques.
5 Alfredo Saldanha.
6 Augusto Teixeira de Azevedo.
7 Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão.
8 Arlindo Francisco Nogueira.
9 Antonio Galdino de Araujo Cunha.
10 Antonio Vanderley Navarro Lins.
11 Alfredo Moreira Gomes.
12 Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.
13 Antonio Euclides da Silveira.
14 Augusto Paes Barreto.
15 Adolfo da Rocha Vanderley.
16 Antonio Marques da Silva Guimarães.
17 Antonio do Carmo Serafim e Silva.
18 Augusto de Miranda Souza Gomes.
19 Bernardo Antonio de Mendonça.
20 Chateaubriand Bandeira de Mello.
21 Cypriano José Velloso Vianna.
22 Claudino Velloso Freire.
23 Deomedes Gonçalves da Silva.
24 Deodato Sezino Villela dos Santos.
25 Eamundo Rodrigues Germano.
26 Eugenio Lauro Maciel Monteiro.
27 Elisio de Mello Albuquerque.
28 Frederico Augusto Borgu.
29 Francisco de Paula Goncalves Silva Sobrinho.
30 Francisco Magarino de Souza Leão.
31 Fabio Austricliano Moreira Temporal.
32 Francisco de Castro Sá Barreto.
33 Francisco João Serra Cardoso.
34 Francisco de Assis Borges da Fonseca.
35 Francisco Barboza de Paula Pessoa.
36 Francisco da Gama Porto.
37 Feliciano do Rego Barros e Araujo Junior.
38 Flavio da Cunha Lima Ribeiro.
39 Francisco Baptista Vieira.
40 Fabio Cabral de Oliveira.
41 Frederico Luiz Viâira.
42 Francisco de Assis.
43 Francisco de Assis Bezerra.
44 Francisco Muniz da Silva Ferraz.
45 Galdino Pio dos Santos.
46 Guilherme Vieira da Cunha.
47 Gustavo Olympio de Miranda Fontoura.
48 Henrique Pereira Maria Vinagre.
49 Higino de Bastos Mello.
50 Herculano Moraes Inglez de Souza.
51 Innocencio Peregrino Alves Arouxa.
52 José de Amorim Salgado.
53 Manoel Monteiro Peixoto.
54 José Zeferino Ferreira Velloso.
55 José Bonifacio de Medeiros.
56 José Bandeira de Mello.
57 José Donato Gomes Ferreira.
58 João Pio da Silva Valença.
59 João Augusto de Albuquerque Maranhão.
60 Joaquim Cavalcante Leal de Barros.
61 João do Rego Barros.
62 Joaquim Olympio de Paiva.
63 Joaquim Jeronimo Fernandes da Cunha Filho.
64 José de Souza Castro.
65 Jacintho d'Assumpção Paes de Mendonça.
66 João Cavalcante e Mello Azêdo.
67 João Ardano da Costa Imbuzeiro.
68 Joaquim Filgeira de Menezes.
69 José Vianna Vaz.
70 Joaquim Boarque de Sampaio Junior.
71 José Calistrato Carrilho de Vasconcellos.
72 José Caetano Metulio Filho.
73 Justiniano de Mello e Silva.
74 Lourenço Bezerra de Albuquerque Mello.
75 Leandro de Almeida Ribeiro.
76 Luiz Francisco da Costa Ribeiro.
77 Liandro Pacheco de Albuquerque Arco-Verde.
78 Leão Alves Manaia.
79 Luiz Antonio Pires de Carvalho e Albuquerque.
80 Manoel José Ferreira.
81 Manoel Alves Villela.
80 Manoel José Ferreira.
81 Manoel Alves Villela.
82 Manoel Ribeiro de Carvalho Junior.
83 Manoel de Barros Barreto.
84 Manoel Filgueira de Menezes.
85 Manoel Pacheco Borges
86 Manoel Balthasar Pereira Deeguis Junior.
87 Manoel Domingues Paes Junior.
88 Manoel Carneiro de Souza Bandeira.
89 Manoel José de Medeiros Corrêa.
90 Manoel Vieira da Silva.
91 Manoel de Souza Rego Barros.
92 Manoel Aristides Fernandes Vieira.
93 Manoel Antunes da Costa Mauricio.
94 Manoel Estelita Cavalcante Pessoa.
95 Manoel Andifax Carneiro de Albuquerque.
96 Manoel da Silva Bomfim Junior.
97 Pedro Leão Velloso Filho
98 Pacifico da Silva Castello-Branco Junior.
99 Rodrigo Corrêa d'Araujo.
100 Sindulpho Cheledonio Calafange d'Assumpção Santiago.
101 Salvador Elias da Rosa e Silva.
102 Salvador Corrêa de Sá e Benevides.
103 Santino Ximenes de Oliveira Maciel.
104 Timolião Pires de Albuquerque Maranhão.
105 Tiburcio José Tavares.
106 Theodoro Alves Pacheco.
107 Thomaz Cancio de Souza Landim.

Latim.

1 Antonio Manoel Raposo d'Almeida.
2 Antonio José Ferreira.
3 Antonio Pinheiro Lobo de Menezes.
4 Antonio Marques da Silva Guimarães.
5 Adalberto Camará Corrêa de Sá.
6 Arthur de Barros Falcão de Lacerda.
7 Augusto Teixeira de Azevedo.
8 Antonio Brandão da Rocha.
9 Antonio José Freire.
10 Abilio Albertino da Camara Lima.
11 André Cavalcante d'Albuquerque Arco-Verde Filho.
12 Antonio Pereira da Camara Lima.
13 Antonio Cesario Cardoso Ayres.
14 Antonio Euclide da Silva.
15 Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.
16 Antonio do Carmo Serafim e Silva.
17 Antonio Pacheco Soares da Silva.
18 Alfredo Saldanha.
19 Antonio Vanderlei Navarros Lins.
20 Alfredo Abdon de Loylla.
21 Braz Olavo Carneiro Leão.
22 Cesario Antonio Cardoso Ayres.
23 Caetano Estelita Cavalcante Pessoa Junior.
24 Cypriano Velloso Vianna.
25 Carimo Crumencio do Rego Barros.
26 Domingos José Ferreira Guimarães.
27 Deodato Cezino Villela dos Santos.
28 Eduardo Augusto de Souza Pitanga.
29 Estevão Paes Barreto Castello-Branco.
30 Eduardo Carneiro da Silva Guimarães.
31 Ernesto Marques da Silva.
32 Elizio de Mello Albuquerque.
33 Frederico Ferreira França.
34 Felix Joaquim Daltro.
35 Francisco da Silva Rosa e Silva.
36 Francisco Altino Corrêa d'Arujo.
37 Francisco d'Assis Brito Junior.
38 Francisco Soares da Silva Retumba Junior.
39 Francisco da Rocha Hollanda Cavalcante.
40 Fabio Asticliano Moreira Temporal.
41 Francisco Barbosa de Paula Pessoa.
42 Frederico Luiz Vieira.
43 Felippe Nery de Siqueira Salles.
44 Francisco d'Assis Bezerra.
45 Francisco Ferrão Castello Branco Junior.
46 Francisco Muniz da Silva Ferraz.
47 Genezio de Souza Siqueira Campos Barros.
48 Genesco Telles Bandeira de Mello.
49 Guarino de Souza Peixe.
50 Gregorio Gonçalves de Castro Mascarenhas.
51 Henrique Stepple Gomes Lima.
52 Herculano d'Oliveira Torres Galindo.
53 Heliodoro Cavalcanti da Silva Cabral.
54 João de Siqueira Cavalcanti.
55 João Evangelista Carneiro da Cunha.
56 Ignacio Francisco Coêlho e Silva.
57 José Pinto da Cunha Souto-Maior.
58 José Candido Dorothêo e Silva.
59 José Cordeiro Alvim da Silva.
60 José Bandeira de Mello.
61 João Baptista Gonçalves Ferreira.
62 Joaquim Alcebiades Tavares e Holanda.
63 João Gomes da Silveira Junior.
64 José Solano Carneiro da Cunha.
65 José Benardo Carneiro da Cunha.
66 João Vieira da Cunha.
67 José Maria Correia das Neves.
68 João de Moraes Vieira da Cunha.
69 Joaquim Rodrigues Villares.
70 Joaquim Brandão da Rocha.
71 Joaquim Fernando de Carvalho.
72 José Francisco de Siqueira Salles.
73 Joaquim Jeronymo Fernandes da Cunha.
74 Joaquim Xavier Carneiro de Lacerda.
75 Joaquim Filgueira de Menezes.
76 José Vianna Vaz.
77 José Julião de Mello.
78 Joaquim da Costa Farias.
79 José Calistrato Carrilho de Vasconcellos.
80 João Gomes da Costa Junior.
81 João Paulino da Cunha Barreto.
82 José Mariano Carneiro de Agniar Cavalcanti.
83 José de Souza Castro.
84 João Gualberto Gomes de Sá.
85 Lauriano José de Barros Filho.
86 Leandro de Almeida Ribeiro Filho.
87 Lourenço Justiniano Tavares de Hollanda.
88 Luiz Francisco Pita de Albuquerque.
89 Luiz Antonio Marques da Silva Guimarães.
90 Luiz Paulino Cavalcanti de Albuquerque.
91 Luiz Antonio Pires de Carvalho Albuquerque.
92 Luiz José Correia de Sá.
93 Luiz Manoel d'Oliveira Mendes.
94 Manoel José Ferreira Mendes
95 Manoel Balthasar Pereira Diegis Junior.
96 Manoel Domingues Paes Junior.
97 Manoel do Rego Mello.
98 Manoel Vieira da Cunha.
99 Manoel Thomé Dias d'Araujo.
100 Manoel do Nascimento Vieira da Cunha.
101 Manoel Maria d'Araujo.
102 Manoel Estelita Cavalcanti Pessoa.
103 Manoel Joaquim de Mendonça Junior.
104 Manoel Barbosa da Silva Junior.
105 Manoel Camillo Ferreira Landin.
106 Nerêo Ramos da Silva Gusmão.
107 Pedro Barbosa da Silva Junior.
108 Pedro Gonçalves Carneiro Leão.
109 Pacifico da Silva Castello Branco Junior.
110 Raymundo José de Souza.
111 Rodolpho Pio da Silva Valença.
112 Raymundo Pereira Castello Branco.
113 Rodolpho João Barata d'Almeida.
114 Sindulpho Cheledonio Calafange d'Assumpção S. Tiago.
115 Thomé Joaquim d'Oliveira Junior.
116 Theodoro Alves Pacheco.
117 Thomaz Cancio de Souza Landim.
118 Vicente Ferreira de Barros Vanderley e Araujo.
119 Victaliano Cordeiro Lins.
120 Zozimo Zenades da Camara Lima.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 18 de novembro de 1870.

O official, servindo no impedimento do secretario,
Manoel Antonio dos Passos e Silva Junior.

O Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior, juiz municipal supplente da 1ª vara nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, em virtude da lei, etc.

Faço saber pelo presente que nos termos do art. 1° do dec. n. 1695 de 15 de setembro do anno proximo passado, dentro do praso de 30 dias contados da publicação desse edital receberá este juizo propostas por cartas feixadas para arrematação por venda do escravo seguinte:

Um escravo de nome José, preto, de idade 22 annos, de serviço de campo, natural d'esta provincia avaliado em 1:000$000, o qual foi penhorado por execução de Rodrigues Almeida & C. contra Francisco Thomaz de Baros Campello e sua mulher, e se acha dito escravo depositado em poder do depositario o mesmo executado Francisco Thomaz de Barros Campello.

E para que conste mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 16 de novembro de 1870.

Eu Manoel José da Motta, escrivão do civel, o subscrevi.

Recife 16 de novembro de 1870.

Alcoforado Junior.

O Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior, juiz municipal supplente da primeira vara d'esta cidade do Recife, em virtude da lei, etc.:

Faço saber pelo presente, que nos termos do art. 1.° do decreto n. 1695 de 15 de setembro do anno proximo passado, dentro do prazo de trinta dias, contados da publicação d'este edital, receberá este juizo propostas por cartas fechadas para arrematação por venda dos escravos seguintes:

Um escravo de nome José, preto, crioulo, natural d'esta provincia, idade 22 annos, serviço de campo, avaliado por 1:000$000.

Uma escrava de nome Joaquina, preta, de nação Angolla, idade 48 annos, solteira, serviço de campo, avaliada em 400$000.

Os quaes foram penhorados por execução de Rodrigues Almeida & C. contra José Florencio de Oliveira e Silva, e ditos escravos se acham depositados em poder de Francisco Thomaz de Barros Campello.

E para que conste a todos, manda passar o presente, para ser affixado no luagr do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado aos 16 de outubro de 1870.

Eu, Manoel José da Motta, escrivão, o subsbrevi.

Recife, 16 de outubro de 1870.

Alcoforado Junior.

DECLARAÇOES.

— O Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria da provincia de Pernambuco manda fazer publico que em virtude da ordem da presidencia no dia 26 do corrente mez, pelas 2 horas da tarde, serão arrematados perante a junta da mesma thesouraria por quem maior lanço offerecer, dez cavallos pertencentes ao deposito especial de instrucção.

As pessoas a quem convier deverão comparecer nesta thesouraria no dia e hora acima indicados.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 18 de novembro de 1870.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 24 de outubro, pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.	
Rua de Santa Rita.	
Sobrado n. 41.	161$000
Rua larga do Rosario.	
Segundo andar do sobrado n. 24 A....	303$000
Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 70.	221$000
Rua do Nogueira.	
Casa terrea n. 47.	303$000
Rua da Matriz da Boa Vista.	
Casa terrea n. 56.	202$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua do General Victorino.	
Casa terrea n. 13..................	240$000
Rua de S. Jorge (outr'ora Pilar)	
Casa terrea n. 106	204$000
Idem idem n. 103..................	181$000
Idem idem n. 99..................	245$000
Idem idem n. 96	203$000
Idem idem n. 94..................	204$000
Idem idem n. 32.	161$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 18 de outubro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez de novembro que se finda o praso do pagamento, sem multa, do imposto pessoal, relativo ao 1° semestre do exercicio corrente de 1870 71; findo o qual será cobrado com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco 2 de novembro de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

A junta administrativa da Santa Casa, precisa contratar com quem por menor preço fizer os concertos de que necessita o cano que conduz agua da camboa para a casa da lavagem de roupa existente no collegio de Santa Thereza em Olinda, como as rachaduras que estão nas paredes da dita casa, reboca-la por dentro e por fóra e fazer de um lado um paredão na extensão de 40 palmos.

Os pretendentes deverão ir examinar os reparos de que necessita dita casa e apresentar suas propostas, quinta-feira pelas 3 horas da tarde na sala das sessões da junta.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia de Recife, 19 de novembro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Perante a junta administrativa desta santa casa tem de ser aforados os terrenos ns. 39 e 40 no lugar dos Arrombados em Olinda, os quaes outr'ora estiveram aforados á Manoel José Lopes Braga, que fez cessão de semelhante aforamento.

Os pretendentes deverão apresentar seus requerimentos na secretaria, onde poderão receber as informações que precisarem.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 16 de novembro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Giquiá* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 19 de novembro de 1870.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida

Arrematação

No dia 23 do corrente, finda a audiencia do Sr juiz de paz do 1° districto da freguezia da Boa vista, vai ser arrematada uma mobilia de madeira amarello no valor de 104$, por execução de Antonio Duarte Carneiro Vianna, 3°, Antonio Joaquim de Figueiredo, as 10 horas do dia, na rua do Hospicio.

Correio geral.

Relação das cartas registradas, procedentes do sul e norte do imperio, existentes na repartição do correio em 17 de novembro de 1870.

Antonio Augusto Ferreira Lima, Aquelino José de Guimarães Ferreira, Bernardina Maria da Silva, Elyseu de Souza Martins, Fr. Felippe de S. Luiz Paim, Felix Ferreira Lima, Francisco Muniz da Silva Ferraz, Jezuino Alves Fernandes, José Bartholomeu (2), João da Costa Gomes, João T. Marillac, Luiz Manoel de Oliveira Mendes, Leandro O. Alves de Carvalho, Pedro Affonso de Mello, Rodopiano Raymundo.

O encarregado do registro,
Manoel dos Passos Miranda

THEATRO SANTO ANTONIO.

COMPANHIA FRANCEZA
EMPREZA—COIMBRA
Terça-feira 22 do corrente.
RECITA EXTRAORDINARIA
Variadissimo espectaculo
DIVIDIDO EM TRES PARTES
Ouvertura pela orchestra.
PRIMEIRA PARTE.

A opereta phantastica em um acto, musica de Ad. Adam

LES Pantins de Violette

Personagens	*Actores*
Alcofribas..............	Mr. Raynaud.
Pierrot..............	Mlle. Brescia.
Violette.	Mme. Valmonca.
Polichinelle...........	Mr. Caron.

Representar se-ha a chistosa opereta em 1 acto. musica de Offembach

Les mariage aux Lanternes.

Na qual tomam parte Mme. Valmonca, Mlle. Brescia e Mariette e Mrs. Raynaud e Caron.

TERCEIRA PARTE.

Subirá á scena a muito linda e applaudida opereta em um acto

Les Hirondelles de la rue

Personagens.

Pepetti pifaro..............	Mlle. Brescia.
Fritzmann tocador de rabeca..	Mme. Valmonca

Os bilhetes acham-se em mão no Sr. Francisco José da Costa na rua de Hortas n. 58 e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

Principiará ás 8 3/4 da noute.

THEATO SANTO ANTONIO

COMPANHIA FRANCEZA
BENEFICIO DA ACTRIZ
MLLE. BRESCIA,
Soirée para familiae
Quinta-feira 24 do corrente
LINDO E VARIADO ESPECTACULO
Dividido em tres partes.

Logo que a orchestra tiver desempenhado uma de suas melhores ouverturas, dará principio o divertimento, que será honrado com a assistencia do Exm. Sr. presidente da provincia.

Primeira parte.

Representar-se-ha a muito linda opereta em um acto,

LA NUITE BLANCHE,

na qual tomam parte os artistas Mrs. Maris e Caron e a beneficiada.

Segunda parte.

1.° Cançoneta
VAISEZ-VENS JDSEPH
desempenhado por Mlle. Mariette.
2.° Couplets
DES ROIS DE LA BELLE HELEINE
cantado por Mr. Caron.
3.° Romance
LES TEMPS DE CERISES
exhibido por Raynaud.
4.° Valsa, desempenhada pela beneficiada.
5.° Canção
OH! LA! GROS JEAN A BORRE'
cantada por Mr. Maris.
6.° Aria da opera
TROVADOR
cantada por Mme. Valmonca.

Terceira parte.

A nova e muito linda opereta em um acto,
UN SOIRÉE CHEZ MLLE. CONTATE,
na qual tomam parte Mme. Valmonca e a beneficiada.

E' este o divertimento que a beneficiada tem a

honra de apresentar ao respeitavel publico pernambucano, de quem espera ... protecção.

A beneficiada, em um dos intervallos, irá aos camarotes agradecer a todas as pessoas que se dignarem honrar o seu espectaculo.

Havera um quarto de hora depois do espectaculo um trem especial que tocará em todos os pontos da linha até Apipucos.

Os bilhetes acham-se á venda em mão da beneficiada, e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

Principiará ás 8 e 1/2 horas

AVISOS MARITIMOS.

Aracaty

Segue nestes poucos dias para o indicado porto o hiate *Sobralense* ainda recebe alguma carga a frete : á tratar com Sá Leitão Irmãos, á rua da Madre de Deus n. 1.

LIVERPOOL BRASIL & RIVER PLATE MAIL STEAMERS.

Rio de Janeiro, Bahia e Santos.

Espera-se de Liverpool até o dia 23 do corrente o vapor inglez *Humboldt* de 1,400 toneladas, que seguirá para os portos acima depois de indispensavel demora.

Tem excellentes accommodações para passageiros de primeira e terceira camara.

Para fretes e passageiros, trata-se com os agentes Saunders Brothers & C. Largo do Corpo Santo n. 11.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a Vapor

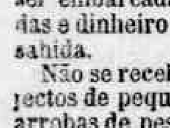
Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente o vapor *Paraná*, commandante J. S. Moraes, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 26 de novembro o vapor *Tocantins*, commandante José Maria Ferreira Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Porto

Pretende sahir até o fim do corrente mez o brigue portuguez *União* : para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., na rua do Vigario n. 19.

PARA'

Segue com brevidade para o porto acima o patacho *Maria*, para o resto da carga que lhe falta trata-se com Pereira Vianna & C., á rua do Vigario n. 11.

Rio de Janeiro.

Está á carga para esse porto o patacho nacional *Esfrega*, de 1ª marcha e classe, tendo já parte da carga para receber : as pessoas que quizerem carregar dirijam-se ao escriptorio de José Maria Palmeira, no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar, para tratarem.

Maranhão.

Segue com brevidade para o porto acima o patacho nacional *Joven Arthur*, para o resto do carga que lhe falta trata se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Rio-Grande do Sul.

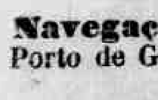
Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Amelia* : para o resto da carga que lhe falta, trata se com os consignatarios Antonio L. de O. Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

BAHIA.

Para o referido porto segue dentro em poucos dias o patacho nacional *Calado* por ter a maior parte da carga embarcada, e para o resto que lhe falta a preços modicos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas do Penedo.



O vapor *Giquiá*, commandante Macedo, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29. encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente a meia noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

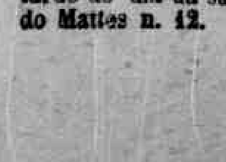
Goyanna.

O vapor *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Mamanguape.



O vapor nacional *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as seis horas da tarde.

Recebe carga passageiros, encommendas, e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARA'

Para o indicado porto segue em poucos dias o brigue portuguez *Realidade*, por ter a maior parte do seu carregamento prompto e para o pouco que lhe falta a frete barato : trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*,

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama* commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Maranhaõ

Segue para o indicado porto o patacho brasileiro *Bom Jesus*, e póde receber ainda algumas miudezas a frete : a tratar com o respectivo consignatario Joaquim Gorardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º anhar.

LEILOES.

LEILAÕ DE sal refinado e botinas para homem

TERÇA-FEIRA

O agente Oliveira fará leilão, por ordem de diversos e conta e risco de quem pertencer, de 20 barricas contendo cada uma quatro duzias de frascos com sal refinado inglez, e de 2 caixas contendo cada uma 120 pares de superiores botinas de orelavão para homem, em lotes, á vontade dos pertendentes

HOJE

ás 11 horas da manhãa, em ponto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 53, primeiro andar.

LEILAÕ DA armação e generos existentes na taberna sita á rua da Cruz n. 32.

O agente Pontual, competentemente autorisado, venderá em leilão os generos e armação da taberna acima, em diversos lotes, sem reserva de preços

QUARTA-FEIRA

23 do corrente

Na mesma taberna, ás 11 horas.

LEILÃO DE fazendas diversas

A

Quinta feira 24 do corrente,

Magalhães Irmãos farão leilão, por intervenção do agente Oliveira, do mais completo sortimento de fazendas de algodão, linho, lãa e de seda, as mais proprias do mercado :

QUINA-FEIRA

pelas 10 horas da manhãa, em seu bem conhecido armazem sito á rua da Cadeia, aliás do Marquez de Olinda.

LEILÃO DE MOBILIAS

de jacarandá a Luiz XV, ditas de amarello com pedras, guardas-louças, mesas para jantar, camas para casal, commodas de jacaranda, ditas de amarello, secretaria com estante para livros, marquezões, espelhos grandes, guarda roupa de mogno, marquezas, um pequeno bilhar com os competentes utencilios, mesas para jogo, cadeiras avulsas, consolos, relogios para mesa, arandellas a gaz, candieiros, tinas, louça para almoço e muitos outros objectos

QUINTA-FEIRA

24 do corrente

pelo agente Pontual, na rua do Imperador n. 16, as 11 horas em ponto, ao correr do martello.

LEILÃO DE

dous ricos e grandes espelhos, um excellente piano forte de jacarandá, uma cadeira para o mesmo, seis cadeiras de jacarandá, um importante guarda-roupa de amarello, uma columna de mogno com pedra, 24 cadeiras de amarello obra muito bem feita, 2 consolos de raiz de amarello, 1 mesa elastica de amarello, 1 relogio de parede, 3 lanternas de vidro, 2 duzias de calis para champagne, 1 terno de bandejas de charão, 1 par de lanternas pequenas, 1 candieiro de gaz, garrafas para cheiro, 6 tapetes pequenos, escarradeiras e muitos outros objectos.

QUINTA-FEIRA

24 do corrente

O agente Martins fará leilão dos importantes moveis acima, por conta de uma familia que mudou de residencia, no terceiro andar do sobrado n. 20 da rua da Imperatriz, ás 11 horas do dia.

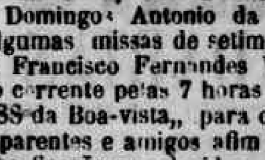
AVISOS DIVERSOS.

AMA.

Precisa-se de uma mulatinha de idade de 11 á 12 annos para tomar conta de uma criança : á tratar na rua estreita do Rosario n. 14.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para casa de uma familia de duas pessoas : á tratar na rua nova de Santa Rita n. 51, serraria a vapor.



Manoel Domingues da Silva Junior, Francelino Domingues da Silva, José Domingues do Carmo e Silva, e Domingos Antonio da Silva, mandam celebrar algumas missas de setimo dia pela alma de seu tio Francisco Fernandes Vianna, quinta-feira 24 do corrente pelas 7 horas da manhãa na matriz do SS da Boa-vista,, para o que convida á todos seus parentes e amigos afim de assistirem, e pelo que lhe ficarão agradecidos.

— No domingo 20 do corrente furtaram da rua das Trincheiras casa n. 10 uma corrente de ouro a moda, de passador com duas bollas esmaltadas sendo uma em cima e outra em baixo, e tendo a bolla de baixo um ganchinho : pede-se aos Srs. ourives e mais pessoas á quem ditta corrente for apresentada para comprar, de toma-la e annunciar por este *Diario*, caso não queira levar a dita casa, sera generosamente recompençado e se pagará o annuncio.

Cozinheira.

Precisa-se de uma cozinheira : na rua do Barão da Victoria n. 24.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 24 do corrente novembro, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 21 de novembro de 1870.

J. Soares d'Azevedo
Secretario perpetuo.

Ao publico.

DEO GRATIAS

Irmandade da Conceição dos Militares.

Por sentença do Dr. juiz e provedor de capellas foi julgada nulla a eleição da actual mesa regedora, e mandado convocar a irmandade para eleger outros membros, e pelo novo compromisso.

Não podendo ser reeleito nenhum dos membros da mesa dissolvida, e sim outros, é de esperar que a irmandade se compenetrando de seus deveres, eleja uma mesa digna de seus altos fins.

Por editaes do juizo será marcado o dia da eleição.

Sociedade Emancipadora.

De ordem do Illm. Sr. presidente, são convidados todos os socios da Sociedade Emancipadora para se reunirem no dia quinta-feira, 24 de novembro ás 10 horas da manhãa, nos salões do Club-Pernambucano, afim de elegerem nova directoria e fazer nos estatutos as modificações que julgarem convenientes.

Recife, 16 de novembro de 1870.

O 1º secretario,
G. Campello.

CURSO DE FERIAS

ELOQUENCIA POETICA

Francisco de Borja e Oliveira, estudante do 4º anno da faculdade de direito do Recife, competentemente habilitado pela directoria geral da instrucção publica e com bastante pratica do ensino primario e secundario, tem aberto em sua casa á rua dos Prazeres n. 42, um curso de rhetorica, e offerece-se para leccionar a mesma disciplina em algum collegio mediante modico e razoavel honorario.

— Na rua do Queimado n. 34, precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de rapaz solteiro.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario da fregnezia de Santo Antonio.

Tendo o Illm. Sr. Dr. provedor de capellas designado o dia 20 do corrente para se proceder a eleição de juiz desta irmandade, de conformidade ao art. 61 cap. 8º do compromisso que ha de reger esta irmandade, são convidados todos os irmãos á comparecerem no referido dia as 9 horas da manhãa para assembléa geral.

Consistorio da irmandade 17 de novembro de 1870.

Libanio Luiz da Cunha,
Secretario.

— Precisa-se de uma ama que lave e engomme com perfeição : na rua do Barão da Victoria n. 61, 2º andar.

Irmandade das almas da matriz do Corpo Santo.

Não tendo comparecido no dia 17 do corrente numero de irmãos sufficiente para se constituir mesa geral, a mesa regedora de novo convida a todos os irmãos para se reunirem no consistorio da irmandade na quarta-feira as 5 horas da tarde, afim de em mesa geral tratar-se de negocio de interesse da irmandade.

O escrivão,
Manoel José dos Santos.

Padaria.

Aluga-se a padaria allemãa em Santo Amaro, e as condições são favoraveis : a tratar com seu dono na rua da Guia n. 56.

Virginia.

Tendo-se esgotado a primeira remessa deste util e instructivo romance mandei vir mais por ser bastante procurado, e que se acha á venda na livraria franceza. Este livro até devia ser adoptado nos collegios de ambos os sexos, pois que é historico, religioso, e sobre tudo proveitoso

AMA

Precisa-se de uma ama para fazer o serviço de pequena familia, a' qual se dara' bom ordenado : na rua de S. Jorge, out'ora Pilar, n. 138, 1º andar.

— Aluga-se uma casa na rua de S. Francisco n. 29, com bons commodes, quintal murado, e com sahida para traz : a entender-se com o Dr. Christovão Xavier Lopes, ou com o Sr. Bernardino Pontual.

ATTENÇÃO

GRANDE NOVIDADE

PÃO

A' BISMARCK E A' MOLTKE.

Na padaria da rua Visconde de Albuquerque numero 20.

Começará a venda amanhãa terça-feira 22 do corrente.

— Aluga-se a casa terrea n. 66 á rua nova de Santa Rita : trata-se na mesma rua n. 55.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que cozinhe bem e engomme : na rua nova de Santa Rita n. 57.

— Os abaixo assignados, filhos legitimos, herdeiros e successores, do finado commendador Thomaz de Aquino Fonseca, avisam a quem convier, que, a sociedade que gyrava nesta cidade sob a firma de Thomaz de Aquino Fonseca & C., e de que eram socios o dito seu pai e os Srs. Francisco Joaquim Ribeiro de Brito e Corbiniano d'Aquino Fonseca, não póde continuar a praticar quaesquer transacções, nem ter gyro algum mercantil ; por isso que, se acha ella dissolvida pelo facto da morte do mesmo pai dos abaixo assignados ; e devendo por conseguinte entrar desde essa época em liquidação, a prestação de contas, em virtude do proprio contrato social registrado no tribunal do commercio, e do que dispõe o Codigo Commercial.

Os abaixo assignados ainda protestam fazerem prevalecer todos os seus direitos pelos meios competentes, contra quem praticar taes transacções, prejudicando assim os seus interesses, a despeito de serem por este modo bem publico previamente avisados, em ordem a evitarem, como desejam os abaixo assignados, quaesques questões judiciaes.

Recife, 19 de novembro de 1870.

Dr. *Joaquim d'Aquino Fonseca*
Ernesto d'Aquino Fonseca.
Decio d'Aquino Fonseca.
Antonio Augusto da Fonseca.

Para a festa

Alugam-se duas casas terreas com commodos para familia e sitio com fructeiras, cocheira etc., na Varzea, lugar Ambolê : a tratar na rua do Crespo n. 7.

Ama.

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de familia de duas pessoas : a tratar na rua de Pedro Affonso (outr'ora rua da Praia) n. 47, 2º andar.

— Precisa se de uma ama de leite sem filho : rua de Hortas n. 30

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de familia : rua de Hortas n. 30.

Acham-se á venda nas principaes lojas de livros, a

CHRESTOMATHIA DA LINGUA INGLEZA, POR J. C. RODRIGUES.

Contendo : um Tratado sobre a origem e o desenvolvimento da Lingua Ingleza ; uma selecta de 190 pedaços dos principaes escriptores ; e 100 esboços biographicos e criticos desses auctores.

Esta obra forma um volume de 428 pag. in 8º, nitidamente electrotypado, e encadernado.

PREÇO, 5$000.

LIVRARIA FRANCEZA.

CAFE PURGATIVO

A' ESCAMONEA

De B^IN^ Barral

Pharmaceutico-Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma ; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante do café Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro o sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos do intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos os casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais a miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predispostas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dosé ordinaria para um adulto ; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se purga facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente ; de 5 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que os biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. : rua larga do Rosario n. 34.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para duas pessoas, pateo da matriz de Santo Antonio n. 12.

HOTEL CENTRAL NO Povoado dos Montes, estação de Una.

Rua da Concordia n. 10.

Este hotel acha-se hoje completamente restaurado, e com as precisas acommodações para todos aquelles que se dignarem de o frequentar.

O novo proprietario tem envidado seus esforços afim de exhibir ao respeitavel publico um estabelecimento digno da importancia deste povoado, e á semelhança de um dos melhores dessa capital.

Todo o estabelecimento acha-se pintado de novo, com salas e quartos para receber com todo o commodo desejavel a cavalleiros e familias.

A cosinha é ao gosto brasileiro e italiano, acha-se sob a direcção do perito e bem conhecido Giacomo, que por certo ha de satisfazer aos paladares mais exigentes na forma do costume.

Tem sufficiente provisão de vinhos exquesitos e de varias procedencias, lunchem a qualquer hora, café, chá, chocolate, etc. Fornece comida no estabelecimento ou para fóra por preço muito rasoavel. Encarrega-se de mandar preparar jantares ao gosto e capricho do freguez, em qualquer parte.

O novo proprietario do estabelecimento tem a honra de convidar ao respeitavel publico afim de reconhecer por si proprio a veracidade deste annuncio, passando alguns dias neste povoado que não é mais do que uma dependencia do bairro de S. Jo é dessa cidade ligado pela via ferrea.

A facilidade, pois, do transporte, a estação calmosa que vai correndo, os apreciaveis banhos no rio Una, tudo, emfim, convida a um passeio a este povoado, donde tornarão todos com o proposito de voltar.

Ignacio Manoel de Sant'Anna.

PRECISA-SE

de um rapaz de boa conducta que tenha pratica de trabalhar em fabrica de vela de carnauba : na rua do Vigario n. 26.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar : a tratar na rua do Codorniz n. 8.

ATTENÇAÕ

Divide-se um sitio no Campo Grande, perto da estrada de ferro de Olinda, pelo que se vende terrenos com quinhentos e tantos palmos de fundo e com alguns arvoredos de fructo sendo o terreno muito bom de plantação, e châos proprios : quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 54, livraria, que se dirá com quem se póde tratar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar : á tratar na rua da Alegria n. 5.

Caixeiro

Offerece-se um môço com pratica de taberna : á tratar na rua da Concordia n. 23.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e dê fiador a sua conducta : á tratar na rua de Paysandú n. 39, esquina da rua que vai para o hospital portuguez.

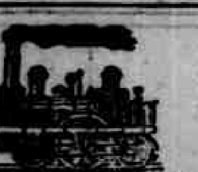
AMA Precisa-se de uma ama: á rua da Soledade n. 52.

MOLEQUE

Precisa-se de um moleque ou pardinho de 12 annos para serviço de casa, pagando-se bom aluguel ; em S. José do Manguinho antes da igreja, sitio n. 2.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para duas pessoas ; a tratar na rua do Imperador n. 79, loja.



TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' APIPUCOS.

Passeio á Apipucos. Ida e volta.

POR 1:000 RS. NA 1.ª CLASSE.

BILHETES ESPECIAES PARA QUALQUER TREM NOS DOMINGOS E DIAS SANTOS

A' VENDER-SE

Nas estações

Do Recife, Officinas, Soledade. Caminho-Nôvo, S. José, Torre e Ponte de Uchôa.

Observação—Só servem para o dia da compra.

DOCES, FRUCTAS E FLORES.

13—Rua da Cruz—13.

DOCES SECCOS	FRUCTAS	FLORES
CAJU'	ABACAXIS	BOUQUETS
LIMÃO	SAPOTIS	PARA NOIVAS
ABACAXI	UVAS	PARA JARROS
LARANJA	LARANJAS	AVULSAS
CIDRA, ETC.	MELÕES, ETC.	PLANTAS, ETC.

Recebe-se qualquer encommenda para dentro e fóra da provincia, e estrangeiro.

Neste estabelecimento encontrará o freguez todos os dias presuntos em fiambre, pastéis, bons-boccados, dôces de ovos, e de todas as outras qualidades, seccos e em caldas, pudins, e tudo quanto se possa desejar no corfortavel á um excellente LUNCH ; fortificando, aquecendo, e refrescando o estomago com os melhores vinhos do Rheno e Bordeaux ; xaropes de todas as qualidades para capilés ; sorvetes de todos os fructos, com especialidade nas terças-feiras, quintas e sabbados o excellente sorvete de creme.

Todo e qualquer fornecimento parabailes e casamentos promptidão recta e limpeza no fabrico.

Tudo com muito aseio.

CHEGOU GRANDE SORTIMENTO DE MUSICAS DAS MAIS MODERNAS AO SALÃO DE PIANOS E MUSICAS DA RUA DA IMPERATRIZ N. 14 LOJA.

A SILENCIOSA

Chegaram as afamadas machinas de coser DE

POLLACK SCHMIDT.

Rua do Crespo n. 4.

As mais modernas e elegantes que tem apparecido até hoje ! E, com effeito nada mais se póde exigir de uma machina de costura em quanto a trabalho de agulha, tal é a variedade de costuras que fazem as de que se trata ; por isso que se póde dizer que a Silenciosa de Pollack Schmidt attingio aos ultimos aperfeiçoamentos !

A simplicidade de seu machinismo, a adherencia de suas peças e belleza de que se acham revestidas estas machinas, são predicados que por si as tornam recommendadas, mesmo diante da apreciação a mais escrupulosa e exigente, cuja verdade se acha gravada em bellos caracteres em todas as exposições onde as silenciosas teem sido vantajosamente premiadas.

Perto de 2,000 machinas teem sido vendidas na côrte do imperio pelo seu unico agente no Brasil no curto espaço de dous annos, e continuam a ser procuradas com enthusiasmo : roga-se, portanto, ao respeitavel publico desta bella capital, e com especialidade as familias que desejarem possuir uma util e linda peça de as vir ver e examinar, na casa acima indicada onde encontrarão pessoas habilitadas para darem todas as explicações, e se fazem todos os concertos na rua Primeiro de Março (outr'ora Crespo)

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias, a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (171ª), que se extrahirá sexta-feira 25 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

— Em resposta ao annuncio publicado no Diario de 15 do corrente mez, no qual se procura saber aonde mora o reverendo José Bernardino de Paiva, na rua do Livramento n. 16 existe uma pessoa que dará noticias do dito padre, podendo ser procurada das 8 as 10 horas da manhãa.

— O Sr. José Baptista Marques Dias tem uma carta vinda de Lisboa : no largo do Corpo Santo n. 19. 1º andar.

Ama

Precisa-se para o serviço interno de casa de pequena familia : na rua do Vigario n. 5, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama de leite : na rua Direita n. 127, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar com perfeição para casa de homem solteiro : na rua do Livramento n. 6, loja.

— Antonio Joaquim dos Santos declara ao respeitavel publico que a prisão delle, que teve lugar no dia 15 do corrente, á ordem do subdelegado da Capunga, não foi pelo crime constante da nota, e sim motivos procurados por intrigas de outros criados da casa, para assim satisfazerem seus caprichos, o que sendo verificado mandou-se pôr logo o aabixo assignado em liberdade.

— Precisa-se de uma ama que lave e engomme, paga-se bem : na rua de Hortas n. 1.

CASA DO OURO

Rua do Barão da Victoria n. 63

(*Outr'ora rua Nova.*)

Bilhetes garantidos da provincia.

Esta feliz casa acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 200$ em um bilhete inteiro de n. 1109, outra de 100$ tambem em bilhete inteiro de n. 3174, e um quarto de n. 52 com 100$, e alem de outros premios menores : podendo os seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixarão de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos em beneficio da nova igreja da Penha, que será extrahida sexta-feira 25 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
Do 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

ATTENÇÃO

O Sr. Martinho de Freitas Garcia queira apparecer na administração do correio (das 9 horas da manhãa as 5 da tarde) ou na rua Direita n. 36 (antes ou depois d'aquella hora) para fallar com o abaixo assignado a negocio de seu interesse.

AMA

Precisa se dea um ama, na rua estreita o Rosario n. 28.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pequena familia : na rua de S. Francisco n. 27.

MUDANÇA.

O salão de pianos e de musicas

mudou-se da rua Nova n. 58, 1º andar, para a rua da

Imperatriz n. 12, loja,

onde continúa recommendando-se ao Illm. publico.

G. Wertheimer.

VICTORIANO PALHARES.

AS NOITES DA VIRGEM

INTERESSANTE COMPOSIÇÃO LITTERARIA.

CONTENDO :

A noite do extasis.
O sorriso.
A noite do assombro.
A lagrima
A noute do delirio.
O mysterio.

Com uma carta critica dirigida ao autor pelo Dr. T. B. Rigueira Costa.

1 volume brochado 2$000.

AS CENTELHAS

Poesias patrioticas sobre a guerra do Paraguay.

1 volume brochado 2$000

NA

LIVRARIA FRANCEZA

Aluga se

uma casa terrea, sita na Capunga, com sotão, cocheira, e um pequeno quintal : a tratar na rua do Vigario n. 31.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n, 17, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal :

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

AU

ROI D'YVETOT

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte

---

AVISO

Roga-se aos senheres abaixo mencionados o obsequio de comparecerem no Bazar da Moda á rua do Barão da Victoria, a negocio que lhes diz respeito :

João Valentim Vilella Junior.
Guilherme Dias dos Santos.
João José dos Santos Lima.
José Magalhães com fabrica de velas.
José Maria Fernandes, morador na villa do Cabo.

Bôa occasião.

Um moço brasileiro de 30 annos de idade que falla e escreve a lingua ingleza, com todas as habilitações para caixeiro despachante, de embarques ou outro qualquer trabalho ; precisa de um emprego. Para informações dirija-se a rua da Cruz n. 51, das 9 da manhãa as 3 da tarde.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Aluga-se

um sobrado na rua do Hospicio n. 35 de um andar e sotão, para grande familia : a tratar na rua da Imperatriz, loja n. 44.

Associação Commercial Beneficente.

Não se tendo reunido os membros desta associação em numero sufficiente á constituir-se a assembléa geral, convocada para o dia 18, são novamente convidados para reunirem-se quarta-feira 23 do corrente a 1 hora da tarde, na sala das sessões da mesma associação.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco 18 de novembro de 1870.

José da Silva Loyo,
Presidente.
José Henrique Trindade,
Secretario interino.

AVISO

Pede-se ao Sr. Jannario Raymundo Gomes, estudante de preparatorios, filho da provincia do Maranhão, que tenha a bondade de vir á rua da Esperança (Caminho-novo) n. 27, realisar o negocio que não deve ignorar, e não o fazendo como se pede, se publicará neste Diario a razão por que é chamado.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 3 na rua do Vigario : a tratar no trapiche Guerra.

— Os abaixo assignados declaram que nunca tiveram transacções com os Srs. Oliveira Filhos & C., que motivassem saccar contra elles letra alguma, e conseguintemente que é falsa qualquer que possa apparecer nesse sentido ; assim como tambem são falsas as letras que foram descontadas no Englesh Bank of Rio de Janeiro, no valor de cerca de onze centos de réis, em que figuram os mesmos abaixo assignados como saccadores, e os Srs. Oliveira Filhos & C. como aceitantes, sendo isto extensivo a de nosso falsificado saque e aceite tambem falsificado do Sr. Antonio José Leal Reis, descontada no mesmo Banco.

Recife, 19 de novembro de 1870.

José da Silva Loyo & Filhos.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e na 1a cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estado nesta cidade.

— Joaquim Francisco do Espirito Santo, concordataria da massa fallida de Maia & Espirito Santo, pede aos seus credores o favor de virem ou mandarem receber os pagamentos da 1ª prestação de sua concordata ; devendo, para esse fim, dirigirem-se á rua do Imperador n. 41.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO

Dirigido pelo Dr.

SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, a preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43

(Antiga rua Nova).

D. W. BOWMAN

ENGENHEIRO

Com fundição.

A RUA DO BRUM N. 52.

Passando o chafariz

Machinas á vapor systema melhorado.
Rodas d'agoa.
Formas de ferro para purgar assucar.
Moendas de canna.
Taixas de ferro batido e fundido.
Rodas dentadas para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros objectos proprios d'agricultura.
Tudo por preço muito reduzido.

— Aluga se a casa terrea n. 21 da rua do Hospicio : a tratar na mesma rua n. 23.

AMA.

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, forra ou escrava, para casa de pouca familia : á tratar na rua Nova n. 50, 1º andar.

— Precisa se de uma ama forra ou captiva que saiba cosinhar bem o diario de uma casa : á tratar na rua do Duque de Caxias, loja n. 1.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN

PURGATIF LE ROY SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

Aqui a nossa assignatura

Desgrudar o letreiro para verificar : meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B.— Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, no maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Signoret

AMA

Precisa-se uma ama para casa de estrangeiro de tres pessoas, prefere se escrava : na rua da Imperatriz n. 9.

AMA

Precisa-se de uma ama : na rua do Vigario n. 33, 2º andar.

ROUBO

Na noute de 17 do corrente roubaram da loja de ourides na rua estreita do Rosario n. 22, os objectos seguintes :

8 cadeias de ouro.
1 trancelim chato.
2 voltas de trancelin liso.
2 ditas com coral e cruz.
6 1/2 adoreços de ouro em papel
4 pares de rosetas com pedras.
5 pares de rosetas lisas.
2 pares de brincos lisos.
3 alfinetes, sendo dous lisos e um com pedra.
2 pares de botons para punho, lisos.
3 cruzes com pedras.
1 par de brinco de filagram, grandes.
3 pares de rosetas grandes.
4 cassoletas de diversos gostos.
1 veronica e diversas cruzes lisas, figas de coral e outras obras miudas, levando tambem alguns didaes de prata e phantasia ; assim como 6 cadeias de plaqué, roga-se as autoridades policiaes, aos Srs. ourives ou a quem forem ditos objectos offerecidas a aprehensão dos mesmos.

ATTENÇAÕ

Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua do Apollo n. 28, com acommodações para grande familia : a tratar no armazem do mesmo.

ALTA NOVIDADE

Ao n. 13 da rua do Queimado.

Ricos sintos com saiotes de blonde caprichosamente guarnecidos de fitas de seda e de setim e recortados a chineza, alem do que adornados de flores as mais bem trabalhadas que tem vindo ao mercado, é objecto de extasiar o comprador.

Ha adequados para todos os vestidos inclusive o de cor branca, e será bom aproveitar-se antes que se acabem, uma vez que é pequena quantidade.

Rua do Queimado n. 13, loja de Paes Mello & C.

— Na cocheira da rua do Imperador n. 27 vende-se uma excellente burra de carro, cabriolet e de sella.

— Os administradores da massa fallida de Luiz de Oliveira Lima Junior convidam aos respectivos credores da mesma massa para por si ou por seus procuradores receberem o dividendo que a cada um tocar. Recife 19 de novembro de 1870.

Os administradores,
Pelo English Bank of Rio de Janeiro Limited,
Joseph Lambley.
L. Henderson,
Acting managers.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado : convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

NA ANTIGA E BEM CONHECIDA FABRICA

DE

CHAPÉOS DE SOL

DA

Rua do Barão da Victoria. esquina da Cambôa do Carmo.

(Antiga Rua Nova)

Ha sempre um grande sortimento de chapéos de sol de seda, merinó, alpaca, bretanha de linho branco e pardo e de algodão os todos os tamanhos e feitios, além da immesa porção de seda, merinó, algodão e brim, armações de todas as qualidades para satisfazer qualquer encommenda. A modicidade de seus preços é tão conhecida que escusa de mencionar.

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE

ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos. RUA

Barão da Victoria

antiga rua

NOVA

N. 41.

Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA

D.

Barão da Victoria

antiga rua

NOVA

N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e êm pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante.

Companhia Phenix Pernambucana

A directoria da companhia Phenix Pernambucana deliberou que os premios de seguros por ella realisados quer maritimos quer terrestres sejam pagos no acto de celebrar-se o contrato.

Pernambuco 11 de outubro de 1870.

Pela companhia Phenix Pernambucana
J. H. Trindade.
F. F. Borges.
Luiz A. Sequeira.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Sobrado para alugar

O 1º e 2º andar e sotão n. 6 da rua do Duque de Caxias : a tratar no Coração de Ouro.

Ama

Aluga-se uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de uma familia no Arraial, sitio da Bomba ; a tratar no pateo de S. Pedro n. 11.

SHAW HAWKES & C.

RUA DA CRUZ N. 4

Chapas de ferro galvanisadas para telheiros, etc.
Tachas de ferro para assucar, etc.
Formas de ferro para assucar.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão.
Machina de cortar fumo.
Machica de cortar papel.
Motores para dous cavallos.
Machina a vapor para mover machinas de algodão.
Balanças, prenças, cofres de ferro, fogões de ferro, enxofre, salitre limalha de ferro muitos outros artigos.

OS AMERICANOS

CILYNDROS PARA PADARIAS

Tendo chegado ha poucos dias completo sortimento dos melhores e mais conhecidos cylindros americanos para padarias, roga-se ás pessoas que d'elles precisarem de virem vel-os ao grande deposito do

BASTOS

LOJA DAS MACHINAS

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 56 A

OUTR'ORA RUA DA CADEIA

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL. . Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro da mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Agencia em Pernambuco

Do Dr. Ayer

Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas cathartiCas.

Puramente vegetaes sem mercurio ; cura sesões, purgão e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C. rua da Senzalla Nova n. 42.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne edo Rheno.

AMA.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia : na rua Velha n. 66.

— Precisa-se de uma pessoa de confiança, intelligente e activa que tenha conhecimento e pratica de drogaria : a tratar na rua do Imperador n. 22.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

SEGUROS MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n 4, pavimento terreo.

— Precisa-se alugar uma preta escrava de meia idade : na travessa da rua Bella n. 8.

Frederico Maya

Cirurgião dentista

Acha-se em seu consultorio para os trabalhos de sua arte nos dias uteis das 8 horas da manhãa as 3 da tarde, e aquelles que por suas occupações não poderem comparecer nesses dias o acharão das 9 horas da manhãa as 2 da tarde nos domingos e dias santificados. Tambem continua a prestar-se a qualquer chamado, tanto na cidade como para fóra della, sendo procurado em seu consultorio a rua do Duque de Caxias, sobrado amarello com entrada pela praça de Pedro II.

Hotel Aurora

Rua das Trincheiras numero 48.

Manoel Garrido annuncia ao publico que se acha aberto este novo, elegante e commodo estabelecimento, em que se póde bem apreciar a confecção dos productos da arte culinaria.

Recebe assignaturas para alimentação, tanto no estabelecimento como para os domicilios, e tambem encommendas particulares satisfeitas com decencia.

Sorvetes de finas fructas á noite, e nos sabbados a saborosa MÃO DE VACCA.

As bebidas e generos de consumo estão bem representadas neste estabeleciment.

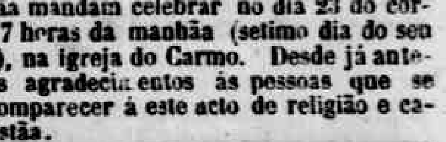
Aluga-se

o 3º andar do sobrado n. 8 da rua da Imperatriz : a tratar com J. J. de M. Rego á rua do Commercio n. 34.

O Dr. Joaquim de Aquino Fonseca, bacharel Ernesto de Aquino Fonseca, Antonio Augusto da Fonseca. Decio de Aquino Fonseca e Pergentino de Aquino Fonseca (ausente), agradecem a todos os seus amigos e parentes o caridoso obsequio de assistirem as exequias de seu finado pai o commendador Thomaz de Aquino Fonseca ; e de novo rogam se dignem assistir a missa que por sua alma mandam resar na capella do cemiterio publico, quarta-feira 23 do corrente, as 7 horas da manhãa.

D. Mariana Candida de Moura.

João Rodrigues de Moura e seus irmãos cordialmente agradecem ás pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua prezada irmãa D. Mariana Candida de Moura. Os mesmos rogam aos seus amigos o obsequio de assistirem as missas que pelo repouso eterno da alma de sua irmãa mandam celebrar no dia 23 do corrente pelas 7 horas da manhãa (setimo dia do seu passamento), na igreja do Carmo. Desde já antecipam seus agradecimentos ás pessoas que se dignarem comparecer á este acto de religião e caridade christãa.



O testamenteiro, filhos, genros, e enteados do finado commendador Thomaz de Aquino Fonceca, agradecem a todos os seus amigos e parentes, o obsequio que lhes fizeram de assistir ás exequias do dito commendador, e de novo rogam para assistirem a missa de *Requiem*, que mandam resar na matriz da Boavista ás 8 horas da manhãa de quarta-feira 23 d corrente mez.

Au belle sexe

CLOD CREAM OF ROSES.

Cette Creme delicieuse, universellement répandue en Anglelerre, où les femmes sent si renommées par la beauté et la transparence de leur teint, doit sa réputation aux éléments balsamiques et onctueux qui la composent, ainsi qu'à sa constante efficacité pour adoucir la peau, la rendre plus blanche, et contribuer ainsi à la santé et a la beauté, qui, toujours, sont inseparables.

On la recommande contre les irritations de l épiderme, telles que BOUTONS, ÉPHÉLIDES, TACHES DE ROUSSEUR, ROUGEURS DE LA FIGURE, et contre les taches ÉPATRIQUES et les EFFLORESCENCES. Cette Crême convient spécialement aux femmes enceintes pour prévenir LE MASQUE, auquel elles sont sujettes.—On s'en sert encore pour empêcher la figure de se hâler par le froid ou la trop grande chaleur.

Prix 1:500 reis

Seul depôt au magasin Basar de la Mode—30 Rue do Barão da Victoria.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para cozinhar e comprar : a tratar na rua da Cadeia n. 53, loja de chapeos.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
N. 7--RUA NOVA--N. 7

Este conhecido estabelecimento acha-se constantemente bem sortido, em virtude das facturas que recebe por todos os vapores e navios francezes, dos artigos abaixo mencionados, á preços os mais resumidos que é possivel.

CALÇADO FRANCEZ

Botinas para senhoras e meninas.

Botinas pretas, brancas e de muitas outras côres, sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda, e á preços mais baratos do que em outras partes.

Botinas para homens e meninos.

Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, das melhores fabricas e escolhidas.

Botas e perneiras russianas.

Botas e perneiras para mantaria, das melhores qualidades, de couro da Russia, lustro e bizerro.

Sapatos de borracha para homens e senhoras

Tendo chegado grande porção de sapatos de borracha vende-se pelo custo afim de desempatar o dinheiro nelles empregado, são baratissimos.

Sapatos de lustro para homens.

Sapatos de entrada baixa de couro de lustro com salto, de muito boa qualidade.

Abotinados para meninos e meninas

Sapatos abotinados de differentes modelos, de muito boas qualidades e fortes, tanto para meninos como para meninas, muito baratos.

Sapatos de tápete.

Sapatos de tapete aveludado, de casemira, de charlote e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Excellentes extractos, banhas, oleos, agua de cologne, florida, divina, lavande, dentrifice, de toilette, sabonetes, tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz etc., tudo isto de primeira qualidade, dos afamados fabricantes, Condray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica do conhecido fabricante Jouvin, espelhos para sallas, quartos e gabinetes, toucadores de diversos tamanhos, leques para senhoras e para meninas, abridores de luvas, brincos, pulceiras, botões, correntes e chaves de relegios e trancelins, tudo de ouro de lei, correntes e brincos de plaqué, a imitação e de mais gosto do que as de ouro, caixinhas de costura ricamente guarnecidas e ornadas com lindas pessas de musica, albuns e caixilhos dourados para retratos, caixinhas com vidro de augmento para distinctamente ver-se a perfeição dos retratos, objectos de phantasia para toilettes, bolsinhas e cestinhas de seda, de velludo e de vimes para braço de meninas e senhoras, ditas para costuras, pequenos registros muito finos e delicados, bouquets de flores de porcelana, jarros proprios para gabinetes e santuarios, quadros promptos para collocar-se vistas, molduras douradas para quadros, estampas finas de paysagens, cidades, figuras e de santos, vidros para cosmorama, malas, saccos e bolsas de viagens, esporas, chicotes, bengalas, oculos, lunetas ou pensinez de prata dourados, gravatas pretas e de côres, abotoaduras de collete e de punhos, carteirinhas para notas, thesourinhas e canivetes finos, pentes, escovas, ponteiras de espuma para charutos e para cigarros, jogos de dominó, rodétes, bagatelas e outros differentes, venezianas modernas muito conveniente para portas e janellas, cosmoramas, lanternas magicas, esteriocopos com interessantes vistas de figuras e das mais bonitas ruas, boulevards, praças e passeios de Paris, photographias e caixinhas magicas, reverberos para candieiros, tapetes de vidrilho e de lãa de côres para pés de lanternas, realejos grandes e pequenos, harmonicos, acordions de todos os tamanhos, berços de vimes para crianças, sapatinhos e toucas de lãa, carrinhos de 3 e 4 rodas muito elegantes para conduzir crianças á passeio; e outras muitas quinquilharias de phantasia, francezas e allemães, á preços muito em conta.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENÇAÕ

O dono deste estabelecimento póde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

A MÃO DE OURO
Nova loja de joias
RUA DO CABUGA' N. 9 A.
DE
Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abri-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias de ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.

Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista so adquirir freguezia não olvidarão, vender bom e por preços os mais razoaveis possiveis.

Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará satisfeito.

A' MÃO DE OURO RUA DO CABUCÁ N. 9 A

ATTENÇAÕ

José Joaquim da Costa Maia, tem á venda no seu armazem, sito no largo do Pelourinho n. 5, os objectos seguintes, e que vende por preços mais commodos do que em outra qualquer parte:

Oleo de linhaça.
Couro de lustro.
Saccos de estôpa.
Estôpa em peça.
Vinho Bordeaux em caixas.
Feltro em peça para forrar embarcações.
Encerados.
Telhas de ferro galvanisado, de differentes tamanhos, para cobrir casas.
Ferro liso galvanisado para forrar embarcações.
Pregos galvanisados.
Cantaria de Lisbôa.
Dita soleiras.
Dita marmore.
Taboas de marmore de differentes grossuras.
Ladrilhos de marmore de differentes côres e tamanhos.
Ditos de pedra de Ansam, pretos e brancos.
Tumulos de pedra fina de differentes tamanhos.
Pedras para lavatorios.
Taboas de louza.
Pias de louza para cosinha.

NÃO HA MAIS CABELLOS BRANCOS

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior ás todas as preparações ate hoje existentes, sem alterar a saude. Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadeia n. 51 1º andar.

PAVILHÃO DA AURORA
Rua da Imperatriz n. 2

A' este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas acaba de chegar directamente da Europa o mais explendido sortimento de fazendas proprias para a festa, tanto para homens, como para senhoras; descrever e especificar o que de moderno e de mais apurado gosto nelle se encontra seria impossivel; mais para que se possa fazer uma aproximada idéa, mencionaremos com especialidade:

Ricos cortes de vestidos para casamento, chegados no ultimo vapor.
Ditos ditos de ditos de seda desenhos inteiramente novos.
Ditos ditos de ditos de lãa com barras, fazenda inteiramente nova.
Vestidos de cambraia para baptisado.
Popelinas de seda dos gostos mais modernos, variado sortimento de cambraias, e cassas de cores, lindos e modernos desenhos.
Sedas lisas, lavradas, pretas e de cores.
Cretone para vestidos, modernos gostos.
Alpacas de cores, é impossivel descrever a variedade de gostos e padrões.
Chitas finas, claras, escuras, pretas, é indescriptivel o variadissimo sortimento.
Ballões de todas as qualidades, cores e tamanhos, entre os quaes uns são inteiramente novidade.
Saias bordadas para senhoras, grande quantidade de gostos.
Camisinhas bordadas para senhoras muito modernas, grande variedade.
Entremeios e tiras bordadas em todas as larguras.
Camisas para homem, bordadas, lisas, e collerinhos, completo sortimento.
Lenços de cambraia bordados, lisos e de barras.
Chapéos de velludo, palha, merinó, feltro, o que ha de mais moderno e lindissimos gostos.
Cortinados bordados, e ricas colchas de seda, e de crochet.
Bareges de phantasia, fazenda propria para baile.
Tarlatanas de cores com palmas lindissimos gostos.
Bornús de cores para senhoras.
Gravatas para homem, grande sortimento em feitios e cores.
Bretanhas, esguião e bramante de todas as larguras.
Lãazinhas de modernos padrões e lindos gostos.
Metim da India fazenda inteiramente nova para vestidos e de lindo effeito.
Finalmente reune este estabelecimento tudo que de melhor e mais moderno se póde encontrar em fazendas como em perfumarias finas, das quaes tem um completo sortimento.

AOS CAVALHEIROS

Offerece igualmente a vantagem de encontrarem neste estabelecimento:

Pannos finos, pretos e de cores.
Casemiras pretas finas, e ricos gorgorões para collete.
Ditas de cores, de quadros, lisos e de listras, completo sortimento.
Brins brancos de linho de todas as qualidades.
Ditos de cores, lisos e trançados, gran e sortimento.
Um habil artista para cortar e dirigir qualquer obra, que só se entrega a contento do freguez.

Uma modista igualmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, aprompando a capricho qualquer TOILET, garantinde-se a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

Em resumo concluimos

Por chamar attenção do respeitavel publico para o nosso estabelecimento, que além de ter tudo o que se pode desejar em fazendas e perfumarias tem o mais COMPLETO SORTIMENTO DE ROUPA FEITA, para homens e meninos. Mandam-se as fazendas em casa das Exmas. familias, e dam-se amostras.

Um completo sortimento de esteiras da India, por menos preço que em outra qualquer parte.

Aberta das 6 horas da manhãa ás 9 horas da noute.

PARIS — Belloc

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialmente contra as affecções seguintes:

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

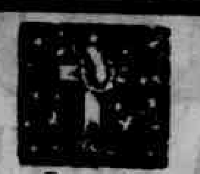
Vende-se na pharmacia e drogaria de P. Maurer & C., rua do Barão da Victoria n. 17

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG
PHco 2 RUE CASTIGLIONE PARIS

Deposito: P. MAURER et Cie, em Pernambuco; JOSÉ BELLO, em Porto Alegre; SILVA LOPES, em Bahia; FERREIRA et Cie, em Maranhão.

Ama

Precisa-se de uma ama que engomme, compre e cozinhe com perfeição para casa de uma familia de duas pessoas: no pateo do Paraizo n. 24, sobrado de um andar.



Agradecimento

Maria dos Prazeres Pires Freire, Ignacia Joaquina da Silva Freire, Joaquina Freire de Jezus Borbosa, Joaquim da Silva Barba, viuva, mãe, manos e cunhado do finado Candido Paulino Freire de Jezus, cabo do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional do Recife, vem por meio deste dar os agradecimentos ao Illm. Sr. Decio, tenente coronel commandante e a briosa officialidade do mesmo batalhão pelas maneiras cavallerosas com que se portaram logo que souberam do assassinato do referido cabo pois que lhe fizeram um bom enterro, não consentiram que a familia dispendesse nada com o enterro prometteram de velar pela viuva, e como estas acções não devem ficar ovildados, a familia pede licença aos mesmos Srs. para publicar estas linhas e ao mesmo tempo convida a mesma officialidade, parentes e amigos do fallecido para a missa do 7º dia, no recolhimento da Gloria, quinta-feira 24 as 6 horas da manhãa.

Trabalhador

Precisa-se de um trabalhador forro ou captivo para o serviço interno de um estabelecimento: a tratar na botica da rua larga do Rosario n. 34.

— O senhor...... em Olinda que tem mandado conduzir pedras da rua do Porto Seguro para o seu terreno á rua do...... queira mandar bota-las no seu logar se não quer que por este mesmo jornal declare o seu nome e conte outras gentilezas a respeito de edificações baratas.

— No escriptorio de Alfredo & Barbosa Junior precisa-se fallar com os senhores:
Francisco Marques da Fonseca Pitta.
João Galdino Wanderley.
Bernardino de Senna Wanderley.
José Alves Maciel Junior.
Capitão José Bezerra Cavalcanti Maciel.

Para passar a festa

Aluga-se por tres mezes uma casa caiada e pintada, com cacimba, por preço commodo, na rua de Baixo em Olinda: a tratar no largo do Paraizo n. 14.

— Aluga-se uma negrinha de 14 annos para serviço de casa: na rua Direita n. 29, 2º andar

Ama.

Precisa-se de uma ama que engomme e faça o mais serviço de uma casa de familia, preferindo-se escrava: na rua do Visconde de Pelotas (Aragão) n. 37.

— Apprehendeu-se sabbado 19 do corrente, na loja do pince-nez de ouro, á rua de Hortas n. 45, um annel com brilhante, da mão de uma preta, e suppõe-se seja achado ou furtado: quem for dono e der os signaes certos, lhe será entregue pagando as despezas deste. A dita preta ora queria vender, ora ver se valia 10$000.

— Aluga-se pequena casa com sotéa defronte da Virgem da Saude, no Poço da Panella, perto do banho, muito fresca, poço de boa agua, e tudo o mais que é preciso: trata-se no mesmo lugar na taberna junto.

Escrava.

Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar: na fabrica a vapor de cigarros, rua larga do Rosario n. 21.

Caixeiro.

Sr. que a Rocha por que razão não tem tirado a conta daquelle rapaz que foi seu caixeiro, que sahio da casa ha tres annos, acha que é pouco o tempo e em cima disso ainda me dizem que na casa não ha criados para lhe dar recado quando lá se manda; olhe que o trabalho de um caixeiro é privilegiado, e se Vmc. não paga a este peior a aquelle que tem o infortunio de lhe fiar sua fazenda; cuidado, quem avisa é seu amigo.

Xico Diabo.

— Precisa-se de um bom forneiro: na rua do Rangel n. 9, padaria.

— Precisa se alugar um preto: na rua do Rangel n. 9.

COMPRAS.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra-se uma porta, que tenha trese e mèio palmos de altura e seis de largura, que seja de amarello, e que esteja em bom estado; nesta typographia se dirá.

Lythographia.

Quem quizer vender um prelo de tythographia com 4 pedras e 1 rolo, annuncie para ser procurado.

VENDAS.

NOVIDADE.

O Costa, proprietario do armazem da Pedra Maamore á rua das Cruzes n. 42, offerece por dinheiro contado o que de melhor ha no mercado, por ter recebido muitos dos generos descriptos pelo ultimo vapor.

Chocolate de 1$ a 1$800 a libra.
Especial manteiga ingleza e franceza.
Hortalices para sopas denominadas Julienne, que substitue perfeitamente as mais frescas ervas.
A verdadeira farinha americana vinda de conta propria a 320 rs. o maço de uma libra.
Velas stearinas a 500 e 640 rs. o maço.
Bolachinhas de todas as qualidades e dos melhores fabricantes.
Ervilhas francezas e portuguezas.
Vinho de todas as qualidades.
Especial e aromatico sabão de familia a 500 rs. o kilo.
Molho inglez.
Ameixas e marmeladas dos melhores fabricantes.
Café de Moka.

— Vendem-se tres carros de 4 rodas para um cavallo, sendo um de dous assentos, outro de dous a quatro (a vontade) e outro de quatro, são excellentes carros americanos: na rua da Florentina numero 14.

— Vende-se uma carroça nova com todos os arreios, propria para cavallo; quem pretender dirija-se ao pateo do Terço n. 10, para tratar.

Vende-se

Primeira qualidade 1½ kil. 800 rs.
Homeopatha 1½ kil 1$000
Hespanhol 1½ kil. 800 rs.
Vanaille 1½ kil. 1$000.
Até meia arroba far-se-ha abatimento de 10 0/0 e de arroba para cima 20 0/0

Farinha de mandioca.

A bordo do brigue *Maria & Virginia*, fundeado em frente ao trapiche Barão do Livramento, vende-se superior farinha de mandioca, recem-chegada de Santa Catharina, em porção e avarejo: a tratar com José Victorino de Rezende & C., á rua do Marquez de Olinda n. 52.

A MUI AFAMADA
AGUA DE FLORIDA,
DE
MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as fórmas ordinarias de accidentes hystericos; é de summa efficacia e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

Como um remedio contra o mau halito de boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual: e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; deverase usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua; porém no tratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes; são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN,
A qual é preparada sómente pelos unicos Proprietarios,
LANMANN & KEMP, DE OVA YORK.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo, & C. P. Maurer & C. A. A. Barboza Bartholomeu. & C.

A 7$000

Vende-se lãa para bordar, bonitas cores, pelo diminuto preço de 7$: venham á rua da Cadeia n. 50 A, loja de miudezas.

Cal nova de Lisboa

Barris grandes, e ultimamente chegada, vende-se por commodo preço: no caes da alfandega velha escriptorio Alfredo & Barbosa Junior.

— Ainda existem á venda algumas filtradeiras proprias para purificar agua, as quaes evitam o cholera, febre amarella e outras molestias; vende-se na rua do Commercio n. 38. Na mesma casa vende-se um relogio de ouro inglez chronometro.

SELECIA
Na rua do Crespo n. 20

Vende-se a selecia de linho, 4 palmos de largura, peça com 30 jardas, pelo baratissimo preço da 25$000, cambraia franceza com 7 1/2 palmos de largura a 1$ a vara, cambraia victoria fina a 4$500 a peça, lãazinhas proprias para vestido de senhora e menina a 4$ o covado, atoalhado de linho, 2 larguras, a 2$500 a vara: na loja do Guilherme.

Attenção

Vende-se um bom cavallo de sella de bons andares: no pateo da Ribeira n. 13.

— Vende-se uma casa em Santa Thereza, em Olinda, com accommodações para duas familias por ser muito grande, com portão para o porto de embarque, tem um grande viveiro e baixa de capim: os pretendentes podem tratar com Manoel da Cunha Martins na rua do Cotovello n. 29

Venda de terreno

Vende-se um terreno na rua Imperial defronte do sobrado que foi do Sr. major Gusmão, tem 200 palmos de frente e segue até a linha ferrea, contendo algumas bemfeitorias, e tambem se retalha, preço barato: a tratar na rua da Concordia numero 113.

— T. Jefferies & C., á rua do Commercio n. 46, tem para vender:
Brins de Angola legitimos.
Saccos de estopa.
Fio para fogueteiros.
Chapéos de sol baratos.
Lonas largas e estreitas.
Linha branca em novellos.
Panno riscado para colchão.

ATTENÇÃO

Em Olinda, rua dos Milagres, taberna n. 1, vende-se farinha de mandioca muito superior em saccos e a retalho por barato preço; tambem tem porção da de S. Matheus para animaes.

Chocolate nacional.

Duas medalhas de prata e uma menção honorifica.

Avilla Irmão & C,

Rua nova de Santa Rita n. 19.

Existem poucos alimentos simples e substancias como o chocolate, estimulando suavemente os nervos, dá ao corpo o mais puro elemento de nutrição, e ao mesmo tempo fortifica os orgãos digestivos. Todos os medicos são unanimes á recommendar este alimento como o mais proprio e substancial para as pessoas de complexão fraca e debilitada.

Aguade Vichy

Das fontes
HAUTERIVE E CELESTINS.

Vende-se por menos do que em outra qualquer parte no armazem da rua do Vigario n. 11.

Farelo novo de Lisboa

Vende Manoel Joaquim Gomes Braga, em saccos de 100 libras a 4$800: no armazem amarello defronte do arco da Conceição.

GRANDE
BAZAR DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto; as pessoas que negociam em pequena escala nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

PARA NOIVADOS CORTINADOS, COLCHAS.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos mais bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 10$000, até 20$000 o par, assim como o melhor damasco com 8 palmos de largura a imitação de damasco de seda, proprias para colchas, e propriamente colchas de damasco, sendo os melhores e mais bonitas que tem vindo ao mercado.

TAPETES

Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

ROUPAS PARA HOMENS

No acreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber:

Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.

Ceroulas de linho e algodão.

Meias curtas francezas e inglezas.

Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.

Calças de brim branco e de cores

Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes

De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE

Por quem se manda fazer com prestesa e aceita qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quer brancos, quer de côr; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

TOALHAS A 7$500

No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de toalhas alcochoadas, proprias para rosto, bastante encorpadas e grandes, que sempre se venderam a 12$000, e liquidam-se a 7$500 a duzia, ou a 640 rs. cada uma, é boa pechincha.

CORPINHOS BRANCOS A 3$000

No Bazar do Pavão vendem-se corpinhos de cambraia brancos bordados, sendo fazenda que sempre se venden a 8$000 e 10$ e liquida-se a 3$000 por estarem um pouco maltratados, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60.

FUSTÕES DE COR E BRANCOS

Vendem-se bonitos fustões brancos e de cores, proprios para vestidos e roupas de meninos, sendo de cores a 800 réis o covado e brancos, a 400 e 640 réis, é pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60

CHITAS BARATAS

a 200 réis.

a 200 reis.

a 200 reis.

Vendem-se chitas largas com muito bons pannos e cores fixas, pelo barato preço de 200 réis o covado; cortes das mesmas com 10 covados a 2$000, é pechincha, no Bazar do Pavão.

AS CASSAS DO PAVÃO

Covado á 200 réis.

a 200 reis.

a 200 réis,

Vendem-se bonitas cassas de cores miudinhas pelo barato preço de 200 réis o covado, no armazem do Pavão já rua da Imperatriz n 60

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, O METRO.

No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros e vende-se a 1$, 1$280 e 1$600; assim como tambem no mesmo estabelecimento se vende bonitas saias brancas bordadas, tendo quatro pannos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas, umas com barras differentes da mesma fazenda á 4$000, e outras com barras bordadas á 6$ e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

CARNAUBA.

Vende-se carnauba em saccos, na rua da Imperatriz n. 60. Bazar do Pavão.

TARLATANAS LISTRADAS CORTE A 6$500

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento de tarlatanas listradas, sendo verdes, côr de rosa, lirio, tendo esta bonita fazenda muita phantasia, e liquida-se cada corte a 6$500, é pechincha; na rua da Imperatriz n. 60.

CASAQUINHOS DE GUIPURE A 10$, 12$, 16$, E 20$.

Chegaram para o Bazar do Pavão os mais modernos casaquinhos ou basquinas de guipure com cintura, ricamente enfeitados com laços, e vendem se pelo barato preço de 10$, 12$, 16$, e 20$, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS DE MORIM A 3$500 A DUZIA

Vendem-se duzias de lenços finissimos, brancos de morim, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500 a duzia. Ditos de cambraias finissimos, fazenda que sempre se vendeu a 5$000 e liquida-se a 3$500 a duzia por haver muita porção, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

GROSDENAPLES PRETOS

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores gresdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado; são todos muito em conta.

ALGODÃO ENFESTADO PARA LENÇÓES.

No Bazar do Pavão vende-se o melhor algodãosinho americano enfestado para lençóes, tendo liso e entrançado por preço muito barato.

ESPARTILHO.

No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS

O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

PARA LENÇOES

No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte; aproveitem-

ATOALHADOS

No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro; todo isto é muito barato.

FAZENDAS PARA LUTO

No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Lãasinhas pretas lisas.

Cassas pretas de lãa.

Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.

Chitas pretas de todas as qualidades.

Alpacas pretas lisas.

Ditas lavradas com branco.

Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CACHE-NEZ A 6$000.

No Bazar do Pavão vendem se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um

PECHINCHA EM CAMBRAIAS VICTORIAS, A 5$, 6$, 7$ 8$500.

Vende-se um explendido sortimento de finissimas cambraias victorias, por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, sendo cada peça 10 jardas a 5$, 6$, 6$500 e 7$000, finissimas a 8$500; todas estas cambraias valem muito mais dinheiro e liquidam-se por este preço em relação a uma grande compra que se fez no Bazar do Pavão.

BABADINHOS

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.

No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

Colchas brancas á 3$200, 3$500 e 7$000.

Para o Bazar do Pavão chegou um grande sortimento das melhores colchas pretas, sendo das melhores e mais encorpadas que tem vindo á 7$000, ditas um pouco mais baixa á 3$500 e ditas á 3$200; tambem no mesmo estabelecimento, se vende um grande sortimento de crétones e chitas proprias para colchas que se vendem muito em conta.

Sedas de quadrinhos a 1$280 ao covado

Vende-se um elegante sortimento de sedas de quadrinhos, com lindissimas côres, para vestidos e roupas de meninos, e vende-se á 1$280 cada covado; é pechincha no Bazar do Pavão.

CHALES DE RENDA.

Chales á 2$000.

Chales á 2000.

Chales á 2000.

Vende-se uma grande porção de chales pretos de renda ou croché, sendo pretos com 4 pontas, fazenda que sempre se vendeu á 5$000 e liquida-se a 2$000 cada um, é pechincha no Bazar do Pavão, a rua da imperatriz n. 60.

LINDAS BAREGES A 320 RS. O COVADO

No Bazar do Pavão vende-se o mais bonito sortimento de finissimas bareges transparentes com as mais bonitas listas de côres proprias para vestido, e liquida-se a pataca o covado por estarmos muito proximos da festa; ditas mescladas, fazenda muito lustrosa e com lindas côres a 400 réis o covado, é pechincha a rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS DE CASSA DUZIA 3$000

Vendem-se finissimos lenços de cassa com delicadas cercaduras, de côres fixas já embainhados, sendo proprio para homens e senhoras pelo baratissimo preço de 3$0. 0 a duzia, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

PECHINCHAS
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz 60.

Para vender depressa

LINDAS JAPONEZAS PARA VESTIDOS A A 500 RS.

Chegou um elegante sortimento de lãasinhas do Japão, com padrões de seda e de muito boa qualidade, que se vendem a 500 rs. o covado. É pechincha, no Bazar do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS DO JAPÃO A 1$600 O COVADO.

Chegou um elegante sortimento de lindissimas poupelinas Japonezas, com os mais delicados gostos, tendo muito lustro e com listrinhas de seda, sendo esta nova fazenda quasi da largura da chita franceza e vende-se pelo barato preço de 1$600 cada covado, no Bazar do Pavão.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 2$000, O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais modernas e elegantes poupelinas de linho e seda, que se vendem pelo baratissimo preço de 2$000 cada um covado, assim como ditas com gostos escossezes a 2$400, É pechincha no Bazar do Pavão.

SEDAS A 2$000

Chegou um elegante sortimento de bonitas sedas de listrinhas, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado e vendem-se a 2$000 o côvado, na rua da Imperatriz Bazar do Pavão

CRETONE FORTE A 2$000 O METRO

Só no Bazar do Pavão.

Chegou o verdadeiro cretone francez proprio para lençoes tendo 10 palmos de largura, e muito encorpado, sendo preciso apenas para cada lençol 1 1/4 ou 1 1/2 metros, além d'esta applicação tambem esta larga e encorpada fazenda é propria para toalhas, saias, ceroulas, etc. e liquida-se pelo barato preço de 2$000 cada metro.

CASEMIRAS A 2$500 CADA COVADO

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de bonitas casemiras de uma só côr, sendo asul, lirio, mesclada, sendo de duas larguras, proprias para calças, palitós, e roupas para menino, e vendem se pelo barato preço de 2$500 o covado, á rua da Imperatriz n. 60.

BONITAS LÃASINHAS A 500 RS. O COVADO,

Vende-se delicadas lãasinhas com differentes gosto pelo barato preço de 500 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

ALPACAS BRANCAS.

Vende-se um bonito sortimento de finissimas alpacas brancas lavradas, á imitação de seda, proprias para vestidos de baile ou casamentos no Bazar do Pavão.

ALPACAS LAVRADAS A 400, 560 E 640 RS.

Vende-se um grande sortimento de lindas alpacas lavradas de todas as cores para vestidos e vendem-se a 400, 550 e 640 e até mil e tantos reis o covado, no Bazar do Pavão.

BAREGES DE QUADRINHOS A 600 RS. O COVADO

Vende-se as mais lindas e modernas lãasinhas ou bareges de quadrinhos, proprios para vestidos, tendo quasi largura de chita franceza. e liquida-se a 640 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

MERINÓS DE CORES PARA VESTIDOS.

Vende-se bonitos merinós de uma só cor com cores muito proprios para vestido e roupas para creanças por ser uma fazenda de pura lãa e muito leve, vende-se a 1$ o covado, no Bazar do Pavão.

GLACÊS A 1$000 PARA VESTIDOS.

Vende-se um elegante sortimento desta nova fazenda denominada glacês sendo uma fazenda de lãa muito larga e com delicadissimas cores, tendo tanto brilho como a seda e vende-se pelo barato preço de 1$, o covado, no Bazar do Pavão.

CASEMIRAS A 7$000

Vendem-se cortes de casemira ingleza de cores para calças sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida-se a 7$000 o corte de calça, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

GRANDE PECHINCHA EM CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 5$, 6$, 8$, E 10$000

Vende-se finissimas cambraias suissas, de muita phantasia tendo 9 varas a 8$500 e 10$000. Ditas bisco com 10 jardas fazenda muito fina a 5$, 6$ e 7$000. Ditas finissimas azulzinhas, que valem muito mais dinheiro, a 8$ e 10$000: todas estas cambraias, em relação a qualidade, pelos preços acima são mais baratas do que em outra qualquer parte, no Bazar do Pavão.

CAMBRAIA ALLEMÃA COM 8 PALMOS DE LARGURA A 1$600, 2$ E 2$500.

Vende-se finissima cambraia branca transparente com 8 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 4 varas e liquida se a 1$600, 2$ e 2$500 a vara, fazenda que vale muito mais dinheiro. É pechincha no Bazar do Pavão.

CAMBRAIA TRANSPARENTE

Peça a 4$000

Vende-se muito finas peças de cambraias brancas transparentes, tendo 8 1/2 varas cada peça e com um vara de largura a 4$. É pechincha, no Bazar do Pavão

A' rua da Imperatriz n. 60.

O Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

A NOVA ESPERANÇA
A rua do Duque de Caxias n 21
(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Recebeu o seguinte:

Espelhos grandes dourados, moldes bonitos.

Carteiras, charuteiras e port-cigarros de muitas qualidades.

Bonitas pastas para papeis, simples e matisadas.

Boas caixas vasias para costura com sua competente chave.

Delicadas canetas de marfim com o bocal de prata.

Modernos pentes de tartaruga, sobresahindo entre elles os mimosos telegraphistas.

Commodos toucadores com duas gavetas e bom espelho.

Port bouquet, o que de melhor tem apparecido.

Port relogios de muitas qualidades.

Bons talheres para crianças.

Vestuarios, chapéozinhos, toucas, sapatos e meias para baptisados.

Toalhas e fronhas de labyrintho.

Chapéos e chapelinas para senhora, moldes novos e bonitos.

Chapéozinhos gorros e bonets para meninos meninas.

Contra as convulsões nas crianças

Vende-se os verdadeiros collares na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA TINGIR CABELLOS

para pretos ou castanhos, recebeu a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

PARA ACABAR COM AS SARDAS

ou pannos, tem a Nova Esperança o verdadeiro leite de rosas brancas.

AGUA DE FLOR DE LARANJA.

Vende-se na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PAPEL PARA ENFEITAR-SE BOLOS

recebeu-os muito lindos a Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA AMACIAR E AFORMOSEAR A PELLE

tem a Nova Esperança os sabonetes de pos de arroz

CHEGARAM

Poços instantaneos aperfeiçoados por preço muito commodo: na rua Nova n. 28, loja de Antonio Pedro de Souza Soares.

Bombas completas para cacimba, por diminuto preço, na mesma casa.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindos-e a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

VENDE-SE

ou aluga-se os armazens que foram occupados com a fabrica de sabão e destilação do Sr. coronel Franca, na rua da praia de Santa Rita-nova, os quaes offerecem proporções para bem se montar qualquer fabrica de grande estabelecimento, com a grande vantagem para embarque e desembarque: a tratar com o commendador Tasso.

CAL NOVA DE LISBOA

Vende Joaquim José Ramos: na rua da Cruz n. 8, 1º andar

COLA
do Rio Grande do Sul.

Continúa a vender-se deste artigo no escriptorio de José Victorino da Rezende & C., á rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 52.

— A 320 rs., na rua Direita, botica n. 88, vende-se tinta rôxa e preta cada botija.

Fita asul, na rua do Cabugá n. 2.

São chegados a este estabelecimento chapéos pretos para homem (fôrmas as mais modernas) a 10$000, assim como basquinas de gros-de-naples, crochets pretos para senhora, os melhores que ha no mercado; cassas de côr a 240 rs. o covado; chitas a 200 rs.; córtes de chitas olindenses — duas saias — a 6$; cobertas de chita chineza forradas a 6$; ditas de crochet, ricas, a 12$, as melhores que tem apparecido: tudo a dinheiro que é para acabar.

— Chegaram afinal — Capellas mortuarias as melhores que tem vindo ao mercado, sortimento completo, tanto de vidrilhos com imagens, e mo de perpetuas amarellas. Na loja da Fita Azul, á rua do Cabugá.

Cerveja branca e preta
DA
MARCA Z
engarrafada por
Bloodo Wolfe & C.
especialmente para o Brasil
UNICOS AGENTES EM PERNAMBUCO.
J. Jeferies & C.
46, Rua do Commercio 46.

Café muido a' vapor

garantido sem mistura a 800 rs. o kil., em maior quantidade terá abatimento de 12 0/0.

Tambem ha pacotes de 1/2 kil. empacotado em papel de estanho para se conservar sempre fresco.

Baratissimo.

Comprou-se grande quantidade de lãas com listas de seda fazenda de 900 réis, que se vende por 444, para acabar: loja de Gaspar Antonio Vieira Guimarão, rua do Queimado n. 1.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grande sortimento de flores finas.

Filó de seda preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor qualidade.

Lindos vasos com pós de arroz e pinsel.

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquêo.

Adereços e brincos de madreperola

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Rua do Cabugá' n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, permaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

A ARARA
TEIMA NÃO VENDE, QUEIMA
ATTENÇÃO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, participa a todos os seus devedore tanto da praça como do mato que estando liquidando suas casas commerciaes, o que deve fazer até o fim do corrente anno, por isso roga a todos os seus devedores a virem saldar seus debitos o mais breve possivel; outro sim, declara aos seus devedores, que os que não estiverem na loja tem de pagar todos os seus debitos, provando isto se fará o abatimento que for preciso para a liquidação de suas dividas, para isto poderão dirigir-se á rua da Imperatriz n. 72, loja da Arara.

Ao resto das pechinchas

Vende-se córtes de castores para calças, a 500 rs. Cortes de brins de cores a 1$500; cortes de gangas para calças a 1$, cortes de casemiras preta para calças a 3$500, 4$, 5$ e 6$000.

Córtes de chitas a 2:500.

Vende-se cortes de chitas para vestipos a 2$500. Ditos de cassa para vestidos a 2$500.

Pechincha a 4$000.

Vende-se peças de algodão a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Para liquidar a 3$500.

Peças de madapolão com 12 jardas a 3$500. Ditas de dito com 24 jardas a 5$, 6$, 6$500, 7$, 8$ e 9$000.

LIQUIDAÇÃO.

Peças de algodãosinho de listra proprio para roupas de escravos com 42 jardas a 6$500 e covado 160 rs. para liquidar.

Chitas escuras para vestidos a 280, 320 e 360 rs. o covado.

Para acabar.

Vende-se peças de cambraias victoria, finas a 6$, 6$500 e 7$000.

E' muito barato.

Colarinhos de papel a 240 rs. a duzia.

Cortinados para janellas a 5$000.

Vende-se cortinados para janellas a 5$ o par. Brim pardo liso para calça de serviço a 500 rs o metro.

Cortes de percales a 6$000.

Vende-se cortes de percales de duas saias de bonitas barras a 6$000.

Cobertas de chita.

Vende-se a 1$500, ditas finas a 2$500, ditas encarnadas e adamascadas a 3$500, ditas forradas 5$000.

Gangas para calças a 280 o covado.

Brim de listra ao lado para calças a 400 rs. o covado.

Lenços brancos a 2$000 a duzia, para liquidar; grande porção de mantas para gravatas a 200 rs. cada uma para liquidar.

Cassas francezas a 280 rs.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 280 e 320 rs. o covado.

Organdys de cores para vestidos a 400 e 640 o covado.

Alpacas de cores para vestidos a 500 e 640 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos a 320, 400 e 520 rs. o covado.

BALÕES DE ARCOS A 1$000.

Vende-se balões de 15 a 30 arcos a 1$ e 1$500 cada um. Córtes de cassas em papel a 2$500 cada um, para liquidar. Bramante de linho e algodão com 10 palmos de largura o 1$800 o metro.

Panno de linho a 760.

Vende-se bramante de 10 palmos de largura proprio para lençoes a 2$800 o metro.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se uma porção de lenços de seda a 800 rs. cada um.

Chales de cassa a 1$000.

Vende-se uma grande porção de chales de cassa a 1$000 cada um, para liquidar.

Fustão a 360 rs.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 360 rs. o covado.

Algodão enfestado a 900 rs.

Vende-se algodão enfestado para lençoes e toalhas a 900 rs. o metro, dito transado a 1$200 o metro.

Chales de merinó estampados a 2$000.

Vende se chales de merinó estampados com barras a 2$, 2$500 e 3$ para acabar

Grande porção de retalhos.

Vende-se grande porção de retalhos de cassas e chitas a 240 rs. o covado.

A festa está na porta
Roupa feita encontrarão
Por precinho razoavel
Todos se enrouparão.

A SÁBER:

Liquidação de roupa feita.

Vende-se palitots de brinsinho de linho proprio para andar em casa a 1$500; ditos de ganga a 2$000; ditos de meia casemira a 3$000; ditos de alpaca de cor a 3$500 e 4$000; ditos de panno fino preto a 6$, 8$ e 10$000; ditos de casemiras de cores, a 6$ e 8$000; colletes de cassinetas de cores, a 1$500; ditos de brins de quadrinhos a 1$000; ditos de casemiras de cores, a 2$500, 3$ e 4$000. Calças azues para escravos a 500 rs; ditas de algodãosinho de listra a 800 rs.; ditas de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500; ditas de dito branco de linho a 3$500 e 4$; ditas de casemiras de cores a 5$, 6$ 7$ e 8$000; camisas de chita a 1$000; ditas de algodãosinho, proprias para o serviço por ser fazenda forte, a 1$280; ditas de musselina a 1$600 rs. Para liquidar

O proprietario da loja denominado Arara, declara ao respeitavel publico e aos seus fregnezes que está concluindo sua liquidação, por isso quem quizer munir-se de boas fazendas por pouco dinheiro tenha a bondade de dirigir-se á rua da Imperatriz n. 72, desde as 6 horas da manhãa as 9 da noute.

Farelo
á 4:200.

Saccos com 100 libras de superior farelo delo barato preço a cima indicado, na rua da Madre de Deus n. 7

Grande reunião!!!
Rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Como se está aproximando o tempo dos *regabofes*, o proprietario deste estabelecimento tem se esmerado em fazer reunir em seu armazem um completo e variadissimo sortimento de generos alimenticios.

Não se propõe a descrever nominalmente todos os generos contidos em seu armazem por se tornar de mais enfadonho.

Garante somente, que é sua norma de ha muito tempo vender pão por pão e queijo por queijo.

Avisa especialmente aos fumantes, que recebeu de sua especial encommenda uma factura de charutos superiores de S. Felix da Bahia, das seguintes marcas : exposição, marquezes, normas, amadores e paragua-suanos.

Venham todas as despensas dos arrabaldes e cidade suprir-se de generos de primeira qualidade.

Farinha de mandioca da Bahia.

Tem para vender muito nova e superior, em saccas, a preço mais commodo do que em outra qualquer parte : Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

— Na rua do Barão da Triumpho, antiga do Brum, n. 92, vende-se o seguinte por preço modico :
Cal de Lisboa da mais nova que ha no mercado.
Bolnetes para barcaças e hiates.

Attenção

Vende-se a armação e pertences da taberna do logar do Terço n. 11, propria para qualquer principiantec, cedendo-se ao comprador a residencia do sobrado de um andar por cima da mesma : á tratar no mesmo sobrado.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que estão vendendo a preços mais baratos que em outra qualquer parte :
PORTAS de pinho almofadadas.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
GRADES de ferro para cercados.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em barricas e as arrobas.
CEMENTO de todas as qualidades á baixos preços.
MACHINAS de descaroçar algodão.
BARRIS grandes com peixe da Suecia.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux em caixas.
COGNAC superior de Gautier Freres.
MILHO de Fernando a 3$ o sacco.
AGUA florida.
BARRIS de carne salgada de porco e de vacca

Farinha de mandioca de Santa Catharina.

Ha para vender da muito nova e superior chegada recentemente pelo patacho *Arabe* e barca *Santa Maria* ; por preço commodo, a bordo dos referidos navios fundeados defronte do trapiche do Exm Sr. barão do Livramento ou então para tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

VENDE-SE

A loja de cera a praça do Conde de Eu : á tratar na mesma.

AZULEJOS
AZULEJOS.
AZULEJOS

Ha para vender alguns milheiros dos mais lindos azulejos, vindos por encommenda de alguem que por circumstancia os dispensa. No armazem de Tasso Irmão & C., á praça do caes de Apollo ao pé da ponte provisoria.

ALTA NOVIDADE

Acabam de sahir a luz as seguintes peças para

PIANO

Ilma—linda walsa d'Arditi	1$000
Ideal e realidade — muito bonita phantasia pelo maestro Cazalbore	1$000
Postilhão—linda phantasia executada com grande applauso pela musica allemãa	1$500
Habaneras — lindas dansas paraguayas, que tanto furor aqui tem feito	1$000

ACABA DE PUBLICAR-SE a collecção de musicas dos cavallinhos para

FLAUTA

Recebeu mais grande sortimento de musicas para piano, e piano e canto, e tambem a opera

IL GUARANY

para piano e canto, e tambem os melhores pedaços para piano só composição do illustre compositor brasileiro

Carlos Gomes

que tanto furor fez na Italia, e hoje faz no Rio de Janeiro.

A' VENDA NA

IMPRENSA NACIONAL DE MUSICA
DE
A. J. de Azevedo
A RUA DO BARÃO DA VICTORIA (ANTIGA RUA NOVA N. 11).

O BAZAR DA MODA
DE
José de Souza Soares & C.
RUA DO BARÃO DA VITORIA
(OUTR'ORA NOVA)

Apresenta-se metamorphozeado no que póde haver de mais bello e agradavel em fazendas finas para Senhoras artigos de alta moda em Paris tanto para senhoras como para homens e meninos.

Miudezas afarmadas, perfumarias especiaes, variedade de lindos objectos para meninos e brinquedos para crianças.

GRANDE SORTIMENTO

Continuamente recebido por todos os paquetes vindo da Europa aonde téem habeis correspondentes.

Vende-se muito em conta e manda-se por empregados do estabelecimento fazendas em casa das Exms. familias afim de melhor escolherem o que desejarem.

NOVIDADES
DO
TRIUMPHO
7 — Rua do Queimado — 7
DE
MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.
Vestidos de blond de séda ricamente bordados.
Gorgurão de séda branco para vestido.
Colchas de séda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos burnus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cutileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos ; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro ; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los : venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

DAVID W. BOWMAN
ENGENHEIRO
Com fundição
RUA DO BRUM 52
Passando o chafariz.

Chama a attenção dos Srs. de engenho para seus acreditados machinismos e com especialidade para seus vapores que ainda uma vez tem melhorado.

Os vapores fornecidos por elle e já funccionando lhe hão de fazer melhor apreciação do que qualquer dito proprio.

Deseja tambem mencionar que tem feito uma reducção em seus preços ; e que tem prompto toda a especie de machinismo e outros objectos para a agricultura.

PRECIOSA DESCOBERTA
TONICO DELSUC

O TONICO DELSUC que hoje apresenta ao publico, depois, porém, de um severo exame e de reiteradas experiencias, tendo a certeza de que possue uma superioridade incontestavel a todas as outras preparações, que até hoje tem apparecido, recommenda-se por sua bondade, e pelo brilhante lustro que produz nos cabellos, tirando immediatamente todas as caspas e coceiras, fazendo com que appareça em bom estar impagavel.

Esta agua compõe-se de substancias cuidadosamente escolhidas, purificadas, e confeccionadas com o maior cuidado, e além disto combinadas de modo tal a dar-lhe uma acção verdadeiramente efficaz. consoladora, e benigna.

Derrama-se esta agua na cabeça, e esfrega-se levemente ; immediatamente ficam os cabellos limpos e com um brilho magnifico.

Deposito

sómente em casa do autor, André Delsuc cabelleireiro de Paris.

Rua 1° de Março (antiga Crepo) n. 7 A 1° andar

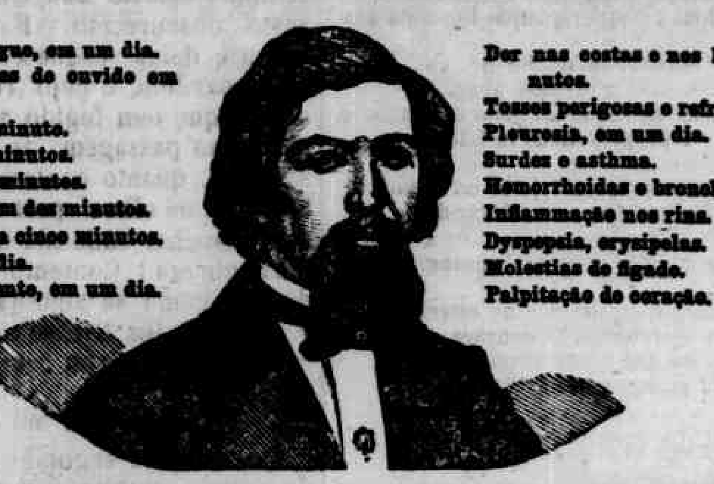
CONFEITARIA
DOS
ANANAZES
Rua da Cruz n. 16

Encontra-se sempre :
BOLINHOS para chá ; pão de ló ; bollo inglez ; pasteis de differentes qualidades ; doces de fructas, em calda e secco, em barrilinhos em latas.
CAIXINHAS com amendoas e pastilhas, proprias para presentes ; chá preto, miudo, de superior qualidade ; latas com pecegos a 1$000.
AMENDOAS confeitadas : xaropes refrigerantes ; vinho Bucellas, branco e tinto, proprio para mesa ; vermouth ; absyntio ; cognac ; vinhos finos, champagne.
PAPEIS para sortes, ditos vendados para cobrir bolos.
PRESUNTOS e fiambres.

RECEBEM-SE encommendas de bandejas com bolinhos, com armação de assucar e sem ella ; de pão da ló e bolos enfeitados com disticos e sem elles ; e de outros muitos objectos proprios para grandes jantares, bailes, etc., etc.

O MARAVILHOSO REMEDIO DO
DR. CHAS. DE GRATH
OLEO ELECTRICO
KING OF PAIN O REI DA DOR
PARA USO INTERNO E EXTERNO
CURA CHOLERA E CHOLERA MORBUS,

Diarrhea, fluxo de sangue, em um dia.
Dor de cabeça, e dores de ouvido em tres minutos.
Dor de dente, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.



Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados, em um dia.
Pleuresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchitis.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestias de figado.
Palpitação de coração.

RESERVE SEMPRE ESTE REMEDIO EM SUA FAMILIA
AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O "KING OF PAIN" (O rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se póde effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medecinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porem tão sómente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O "King of Pain" opera directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas até em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo do qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas, e cascas, taes, como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grande existencia no mundo, para curar todas as molestias, somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medecina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medecina se devia usar.

UNICO DEPOSITO
EM PERNAMBUCO
NA PHARMACIA E DROGARIA DE
BARTHOLOMEO & C
N.—34 Rua Larga do Rosario.—N. 34.

CASA CAUVIN
A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.
NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França,

INJECÇÃO Sob a forma de Pastilla, devedida e doseada para fazer de momento uma solução Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para e **BRASIL** e **PORTUGAL** 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

Rival sem segundo,
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber :

Libras de areia preta muito boa. .	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	8$000
Carriteis de linha Alexandre a.	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersla finissimos a	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo baboza a.	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a, .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$420
Caixas de palito do gaz a. . .	00

Rob-anti-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, intorpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nietheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 4ª venda.

ATTENÇÃO

Vende se uma canoa de carregar 1,200 a 1,300 tijolos : a tratar na rua Direita n. 104.

A 2$500

Vendem-se borzeguins para crianças, pelo diminuto preço de 2$500 : venham á casa das miudezas da rua da Cadeia n. 30.

Rival sem segundo
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a. . . .	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a.	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a	320
Navalhas muito finas para fazer barba a	5$000
Caixa de linha branca do gaz a. .	500
Vara de franjas de lidho para toalhas	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa.	100
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a.	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para menos diversos tamanhos a. . .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. , . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Duzias de baralhos para vultarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$600

FARINHA

de trigo a 5$000 a barrica : no armazem Baliza, rua do Livramento n. 38.

CHEGARAM

As verdadeiras luvas de pelica inglezas, chegadas no ultimo vapor, para a loja da rua da Cadeia do Recife n. 14, em frente a botica, perto do Corpo Santo.

— Vende-se semente de coentro e alface muito novas : na rua da Guia n. 7, taberna.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles ; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços ; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida modicidade e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lanman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo boas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e os moldes novos e elegantes, com pó de arroz a boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilho e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
TEM PARA VENDER
em seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17 :

Fumo em folha
de 1ª e 2ª qualidade, e vende um ou mais fardos a vontade dos compradores.

Cal de Lisboa
ultima chegada.

Potassa da Russia.
Farinha de mandioca.
Vinho Bordeaux.
de 1ª qualidade. Tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Fogão de patente.

Vende-se em casa dos importadores Shaw Hawkes & C., rua da Cruz n. 4.

LITTERATURA.

A FRANÇA.

A TOBIAS BARRETO DE MENEZES.

Recitada em sessão magna da sociedade Monte Pio Popular Pernambucano.

O mundo oscilla. A pendula do seculo
Marca uma hora dubia, pavorosa,
No registro da historia.
Grecia e Roma sacodem as mortalhas,
E mancha a poeira das idades mortas
As estatuas da gloria.

A França, a França, o Étena da idéa
Exhala fumo, o halito da guerra,
E a terra se ennevôa.
—Oh! não fui eu!—A liberdade exclama.
E o imperialismo cabisbaxo foge
Sem pudor e sem c'rôa.

Já não derrama luz; só cospe lava.
Era Minerva; é Pallas: sempre deusa
Em seu Olympo ardente.
Tem de mais duas perolas nos olhos;
Em seus labios o riso é a mesma aurora;
O riso do vidente.

Sim, Lotecia ou Paris; que importa o nome?
Ella foi da razão a Vesper candida;
Ri da força, que é cêga.
Ri muito! Ri do erro, que é uma noite:
Ri do bulcão chamado tyrannia,
Que seu sôpro carrega.

Por destino lhe coube o ser chrysalida
Do progresso; transforma-se ridente,
E o porvir se destranca.
Lucida ou louca, victima, heroina,
O mundo inteiro arrima-se em seu braço,
Que Deus fez alavanca.

Bebe o suor dos povos,—sangue negro,
E bafeja-os de luz; some nos seios
A angustia do universo.
Tem a mão sobre a rosa dos destinos,
E a tudo que ama e pensa ella consola
Com um osculo, um verso.

Fervem-lhe n'alma os sonhos do infinito;
Nesse crysol transfundem-se as idéas,
Que a justiça lhe inspira.
A França é a tuba que o Senhor embocca
Nas grandes horas em que o céo ferido
Sobre a terra se atira.

E o homem vê a erupção dos hunos;
Ou a torrente que ella mesma açula,
E corrige-se logo.
E' Bonaparte, é Attila que passam...
E' o mundo—grande Lazaro—que soffre
Um cauterio de fogo.

Mas, ai do açoite do Senhor se abusa!
A dextra que o empunhou lança o no abysmo.
Não se trahe ao Eterno.
Napoleão tropeça em Santa Helena,
E Attila nos campos catalaunicos
Vio-se á bocca do inferno.

—Pythonissa—nos Pyreneos sentada
Sobre a pelle do monstro ajunta os astros
Em fulgido cenaculo,
E em derredor da tripode assombrosa
A humanidade se condensa, e espera
A palavra do oraculo.

—

Um dia, de brilhar cançada, aborrecida
Deitaste-te a dormir, oh Debora moderna;
A tyrannia riu-se, e veio fementida
Agrilhoar-te os pés beijando-te na perna.

Sentiste o pesadelo:—um throno sobre o peito!
Quizeste recordar:—cingia-te uma cr'ôa!
E viste-te—Vestal—d'Aspasia sobre o leito
Na orgia de um senhor prostituida, atôa.

Debalde procuraste o teu barrete phrygio;
Captiva e cortezan de parra engrinaldada,
Por tudo n'um momento achaste o teu prestigio:
O Pantheon chorava a alampada apagada!

Deveras bem saber o fim de quem se humilha
Depois que muito rosto altivo desmascara.
Teu corpo se espojou no charco da Bastilha,
E respiraste o pó que teu corsel pisára.

A ti, que proclamaste o direito e a liberdade,
A ti, que déste á luz a mais tremenda idéa;
Quem te precipitou de tua immensidade?
Que deus ousou chumbar teu collo a uma cadeia?

N'um dia de furor,—selvagem que tem garra—
D'um rei já sem corôa arrancas a cabeça!
Não é no homem, não, que a humanidade esbarra
Extincta a humilhação, não ha rei que appareça!

Ouviste Mirabeau, e ousastes affagar sceptros?
Falla-te com Danton e supportaste um throno?
Tens sobre a fronte pallida o odio dos espectros.
O céo te despresou: foi justo esse abandono.

Mas, ah! Uma em tudo, até no vilipendio,
Tu que eras deusa logo, a tunica rasgaste;
Co'a coma desgrenhada, e nua á luz do incendio
Mais vil que o proprio algoz com elle te esposaste.

Adultera feroz n'um thalamo de seda,
Que a infamia perfumára em noites de delirio,
Ah! Quem diria ao ver-te enlanguecida e queda
Que havias sido um dia egregia no martyrio?

Do Balthazar na mesa inclinas-te offegante;
E' que inda ouves ao longe os roncos da *Montanha*;
E a sombra de Marat de sangue gottejante
Com a faca de Carlota a tua espadua alanha.

Tudo isso o mundo vio com o coração partido
De colera e de angustia: a luz fôra violada.
O céo cobrio chorando a gruta do bandido
E a historia devolveu-te a pagina rasgada.

Teu crime foi tão vil que o Creador irou-se,
Chamando Satanaz mostrou-te, e disse: Abrasa!
De Genoveva o rosto em lagrimas banhou-se
E supplicou a Deus: Siquer poupai-lhe uma aza!

O látego infernal chiando-te no dorso
Te põe de pé; teu salto a creação abala.
Oh França, quando és surda ao grito do remorso,
Só pela rev'lução o proprio Deus te falla!

Alguem te vê n'um cêpo; eu vejo-te na incude;
Da guerra ao ramalhar vães ser affeiçoada;
Varreste o throno, o sceptro, a c'rôa: és a virtude.
Acordas, como a aurora, ardente, ensanguentada.

Ornada d'um collar de craneos e de estrellas,
Satanica e divina,—archanjo de couraça;
A invensibilidade em teu olhar revelas;
O tricolor pendão já outra vez esvoaça!

—

Do Hotel de Ville á bocca, que fumega,
Responde o Forum dos confins do tempo;
Dialogo profundo.
Vozes da sombra e vozes da alvorada
Segredam não sei quê de velho e novo
Aos ouvidos do mundo.

Esus e Odin defrontam-se pasmados;
Contra a Gallia a Germania se arremeça:
Dous mundos que se chocam!
Dos suspiros da Armorica talada
Escarnecem os hymnos de Walhalla:
Os deuses se suffocam.

Os raios de Aza-thor e de Camolos
Ensanguentando a immensidade—aterram
O anjo-liberdade;
E o canto das Walkiries delirantes
Confundido com os ais das Druidizas
Assusta a humanidade.

De Luthero e Voltaire medem-se as sombras,
—Stalactites de luz por Deus suspensas
Nas cryptas do passado.
Schiller falla a Racine: a scena espanta!
Do quadro ao fundo—89—assoma,
O maldito sagrado.

O direito vai dar batalha á força.
Joanna Hachette equilibra Joanna d'Arc:
Já não ha um infame.
A França livre torna-se celeste
Deus a ampara nos braços de granito
Que estende Notre Dame.

O écho dessa guerra alcança os astros.
Guttemberg e Schwarz! Deus de permeio
Mostra ao monge o futuro,
Que a fumaça da polvora não turva,
E onde a imprensa irradia como Venus
Em firmamento puro.

Paris—volcão; Paris—metralhadora
Não conhece o suicidio da impotencia.
Não morre; isto é combate.
Já não ha Beaurepaire; a raiva de hoje
Produz o desespero que triumpha
Não a magoa que abate.

Para Paris a guerra é çarça ardente;
Ei-la transfigurada! O que vai ver-se?
A Prussia deslumbrada
Ante a elaboração daquelle espirito
Vai saber quanto é fraca a violencia
Quanto é cêga uma espada.

A Allemanha não é Bismark ou Moltke;
Menos Guilherme e as legiões armadas,
—Matilhas da realeza.
E' o sonho azul; é Klopstock, é Goethe;
E' o pensamento; é Kant, Strauss e Hegel;
—Idéa profundeza.

Assim a França é aguia-phylomela:
Victor Hugo—o genio constellado;
Filho do cataclysmo
Que ha oitenta annos vascoleja o mundo,
Do bicephalo monstro sceptro-espada,
Na garganta do abysmo.

Paris está sosinha: é sua gloria!
A vileza da Europa, que a abandona,
E' a aureola que a cinge.
Deus porém se tornou seu alliado:
A peste, o gêlo, o direito e a liberdade
Emparedam a esphinge.

Vão ser pesados servos e senhores;
Deus da mão da justiça, que é uma cêga
Arrebata a balança.
O fiel trahe á causa dos c'roados,
E na concha que sobe ao céo os povos
Vão nos braços da França.

V. PALMARES.

—

Os amores dos anjos.

POEMA DE THOMAZ MOORE.

(Continuação)

O anjo decahido curvou sua fronte ao peso da vergonha; vergonha que seria bastante para revelar de que immensa altura havia sido sua queda, quando os traços da chamma celeste não animassem ainda seu rosto obscurecido. Essa santa vergonha que não deixa esquecer a pura honra que se ha perdido, e cujo rubor persiste ainda depois que tem fugido a virtude, para marcar a sua passagem ao menos. Uma vez somente, quanto contava os seus amores, levantou os olhos para essa feliz estrella, sem mancha, onde ella habitava em sua virginal pureza! Contemplou-a um minuto; depois, como se alguma dôr mortal escapa á sua doce luz tivesse tocado o seu coração estremeceu, baixou a cabeça e não a levantou mais.

HISTORIA DO 2º ANJO

Quem era o segundo espirito? Aquelle de fronte soberba e penetrante vista, que alcançando longe, contemplava a vasta extensão dos céos e parecia penetrar na immensidade, atravez dos véos desse oceano azul em que Deus occulta os seus mais sublimes segredos. Ainda que o dia tivesse acabado, suas azas matisadas scintilavam mil raios, que animados do brilho do Eden, de si proprias sahiam, fulgor rapido e continuo de vivos raios menos luminosos que outr'ora, mas ainda tão deslombrantes e vivos em todo o seu esplendor, que os olhos dos mortaes não os podiam supportar.

Era Rubi, que pertencia outr'ora á flor dessas brilhantes creaturas chamadas espiritos da sciencia (*) que regem o tempo, o espaço, o pensamento, e só cedem aquelle e cujo brilho excede o seu como o dia excede a noite; e de quem estão separados por uma distancia tão vasta, como aquella que separa cada estrella dos duvidosos limites do infinito. Era Rubi, cujo olhar abatido occultava a luz obscurecida dos passados dias; sua voz posto que dôce, sôava ao ouvido, como o écho de algum antro, despertado pela primeira vez de um longo repouso; seu sorriso, se apparecia em seu rosto, parecia ao arco-iris formado pela lua, gracioso e bello, mas pallido, sem calor e sem vida! Seu orgulho sempre o mesmo, era entretanto adoçado e velado pela dôr, por vezes, o fogo do desdem ou da colera se accendia em sua alma, mas os clarões desiguaes que lançava, eram fugitivos como as ultimas labaredas, vivas e raras que escapam de uma fogueira a extinguir-se.

Tal era o anjo que quebrou o silencio guardado por todos tres, depois que o primeiro espirito, havia acabado a historia de sua queda fatal. Um resplendor celeste, esvahido desde muito, abrilhantou suas feições; seus labios dotados da harmonia do céo se entreabrirão; seus olhos, sua fronte, os anneis de seus cabellos que se desenrolavam como vagas ao pôr do sol, tudo fallava, quando elle começou sua narração.

Historia do 2º anjo.

Recordais-vos todos do dia em que aquelle a quem tudo obdece, juntou nos bosques novamente creados do Eden as potencias angelicas que contemplaram a maravilha que acabava de completar, antes de firmar no mundo o cunho de sua divindade: maravilha então unica, excedendo em belleza, o homem, o anjo e os astros; ultimo prodigio, corôa da obra magnifica da creação. No meio do circulo dos anjos arrebatados de admiração, e surpresa, a mulher abrio os olhos e contemplou os céos e a terra. Um fogo rapido, escapou de suas compridas palpebras, percorreu cada espirito animado, como o primeiro raio de luz innundou a aboboda celeste.

Qual de vós terá esquecido o instante em que o sopro d'alma chamado a vida, gradualmente passava atravéz dessas bellas formas, que parecia tornarem-se transparentes, ao passo que a luz radiava internamente, e que um novo encanto nascia de cada idéa nova? Assim, durante o estio, attento aos progressos do ar vivo e quente, que se eleva para o meio do dia, se o vê fazer ondular a superficie brilhante e silenciosa do mar, que orna sem cessar de graças novas, variando as suas côres que o céo nelle estampa; ou então, do mesmo modo que a luz da tarde, vem dourar algum bello templo mergulhado na sombra durante o dia, e raio á raio, revela lentamente seus encantos, até que brilha com toda sua belleza e todo o seu explendor.

Tereis esquecido o seu rubor, quando lançando suas vistas absortas sobre o jardim solitario e encantado do Edem, sobre o mar e sobre os céos, ella ouvio o rumor das azas da multidão celeste, que desapparecia obdiente ás ordens do senhor? quando encontrou os olhares dos ultimos anjos, que como eu, se affastavam com pezar dessa arrebatadora scena? Desde esse instante miraculoso, a sorte desse novo ser tão glorioso opprimio minh'alma com um peso magico. Dia e noite, quer me entregasse a meus pensares, quer as minhas sensações, o pensamento do que dizia respeito a essa bella creatura me perseguia incessante; não era ella só, mas toda a sua posteridade, nos tempos porvir, todo esse sexo fragil, bello, terno, fraco, que devia sahir de uma fonte tão pura: tudo despertava em mim o mais ardente interesse. As formas, a alma, os sentimentos desses seres previligiados, era ainda para mim o mais incomprehenvivel dos mysterios do Altissimo!

Desde o instante em que fui chamado com os outros cherubins para assistir ao primeiro accordar primitivo da natureza nessas espheras florecentes, essas flôres luminosas que brotaram ao primeiro sopro do Eterno; desde então fui condemnado a ser sem descanço perseguido, por alguma nova maravilha, qualquer obra sublime e sem igual, que se apoderava de minha alma a captivava, a arrebatava, e não me deixava mais um pensamento, um sonho, uma palavra, de que se não tornasse objecto!

A necessidade de saber, essa sede insaciavel que se irrita a proporção que se a sacia, e que se torna alegria ou dor segundo a fonte em que se dessedenta, animava ainda o meu ardente desejo de explorar, de descobrir (quaesquer que fossem os prodigios que despertassem em mim uma nova idolatria) suas causas, em fim, sua origem, suas faculdades as mais intimas, como a minha existencia se affeiçoasse ao saber.

Oh! que sublime visão foram para mim os astros, quando os vi pela primeira vez arder nos ares, rolando no meio do espaço como corvos vivos de luz preparados para os deuses! Foram elles a primeira paixão de minh'alma. Infatigavel, dia e noite, librado sobre minhas azas, eu me embalava em seus raios, até que todos os meus sentidos ficassem cheios de sua brilhante influencia. Alegria innocente! Ah! que de dôres não teria evitado, se tivesse vivido contente com tão puros prazeres; e que orgulhoso e inquieto não tivesse ardido por conhecer a sciencia que que arrastra em sua sequencia o crime e a infelicidade!

Muitas vezes, tanto gostava de surprehender os segredos dessa raça estrellada, percorria dia e noite as linhas radiantes que se estendem como rêdes d'ouro entre as estrellas e o sol, desligando todos e ses raios de luz, cujas côres variadas se confundiam unidas. Depois voava rapidamente á descoberta dos astros longinquos e solitarios que velam, como sentinellas vigilantes, no vacuo, além do qual está o cahos. Alli, co'um vôo silencioso, seguir seu curso atravez da solidão immensa, interrogando com instancia cada um delles sobre a alma que encerrava, e desejando que sua dôce luz se convertesse em palavras para me revelar seus destinos!

A minha pesquiza sobre estes herdeiros resplandecentes do espaço era tão apaixonada, que temendo não me escapasse algum raio, na noite mais obscura seguia por vezes algum cometa viajante e dirigindo de longe para os pontos luminosos. Lembro-me ainda do transporte de alegria em que entoei o hymno de gloria, quando novos mundos, brilhando de mocidade e frescura, pareciam lançar-se do seio das trevas para deslumbrar meus olhos.

Tal era então minha ambição; taes eram meus innocentes entretenimentos; antes que esta nova terra tivesse sido creada para o homem; antes que em uma hora fatal tivesse visto levantar se o mais bello dos astros entre as flôres do paraiso! Desde então mudou todo o meu ser; meu coração, minha alma, meus sentidos gravitaram por este mundo. Aquelle que acabava de percorrer na vasta extensão aonde scentillam mundos amontoados, que sentia sua alma acabnada no meio dessa immensidade de luzes, abençoava agora a mais humilde, a mais vil hervinha desta terra obscura habitada pela mulher! Em vão os meus primeiros idolos radiavam do alto de seus thronos; em vão prestava ouvidos a musica tão melodiosa que soava outr'ora em volta de minhas favoritas. Cada pensamento de minha alma meia desvairada se lançava para a terra, como a sombra d'uma alta montanha cobre a planicie, em quanto o seu cume perde-se nas nuvens!

Não era o amor que enleava minha alma em ardentes laços, e menos ainda essa chamma grosseira em torno da qual voltêa até que morra. Não, era admiração que faziam enlevar se os meus sentidos diante de todas as obras de Deus; o mesmo estasis, mais vivo somente, mais apaixonado e mais profundo: um fogo ardente e sem objecto, que não era amor nem desejo, mas que librava-se tão indeciso como o raio sobre as bellas companheiras do homem, não esperando mais do que uma palavra, um olhar, por se fixar ardente sobre uma d'ellas.

Além disso o ardor inquieto, a insaciavel curiosidade de conhecer as sensações desses seres tão bellos; de penetrar, uma vez ao menos nesse involtorio seductor; de conhecer que almas animavam olhos tão ardentes, saber se estas vistas semilhantes aos raios do sol que penetram até nas profundezas em que se occulta o diamante, podiam lançar ao interior os seus raios; e prestar a alma seu brilho divino! Tudo excitava os meus desejos! Quanto mais via, quanto mais estudava esse sexo fraco, terno e sempre vencedor, mais minha admiração duplicava!

Vira nascer a primeira mulher, Eva, nesse paraizo esplendido que Deus fez unicamente para receber a luz de seus olhos; vira os mais puros anjos inclinarem-se sobre ella adorando-a. Vira o homem... sim, vira com inveja o homem orgulhoso possuindo todo o seu amor!

Fui testemunha de sua felicidade tão completa e tão breve, testemunha tambem de seu erro, fructo dessa confiança facil, dessa prompta crença em todas as illusões de um coração generoso, dessa fé em palavras ditas com ternura, que inda hoje seduzem os seus iguaes, mescladas da felicidade de conhecer, que não me attrevia a enumerar, por igualmente pertilha la!

Triste e funesto ardor, pressagio infallivel de males, que apezar de sua pura e celeste origem, desnaturado e corrompido, fez descer sobre ella, sobre mim, e sobre tudo quanto respira neste mundo, a vergonha e o peccado! Tinha visto o homem, cuja alma era armada de força e de virtude, arrastado á sua perda pelos primeiros accentos da mulher! A fria defensa de sua tão gabada rasão, esvaeceu-se ante os seus sorrisos; como uma montanha de gelo se derrete aos raios do sol do estio Cousa ainda mais estranha! A despeito de tudo, desvairado por seus conselhos, expulso por causa della do paraizo (e ao menos com ella havia ainda a felicidade!) não o havia eu ouvido, apertando-a fraco e tremulo sobre o seio que ella havia votado ao pezar e aos remorsos, chama-la, accreditalo-heis—*sua vida, sua chara vida*! sim, tal foi o nome ensinado pelo amor que o homem decahido deu a mulher, no instante mesmo de sua proscripção, quando, cedendo á seu magico imperio, recebeu como primeiro penhor de ternura, a maldição do tumulo! Aquella que abrio a morte as portas do mundo, estava perto delle radiante ainda com a luz do Edem, que brincava nos doura dos anneis de seus cabellos, que chegavam formosos á seus pés! Tão bella, com um coração tão terno e uma tão doce voz, que teria feito esquecer a perda das cousas as mais caras, tudo, excepto ella, que por si tornava a dar a vida e a immortalidade!

Podia eu deixar de admirar um ser dotado de encantos tão maravilhosos, do qual cada pensamento, cada palavra, cada gesto, na alegria como na dor, no mal, como no bem, tenham recebido do céo um tão doce poder para abençoar ou para perder, para maldizer ou por saber?

O prodigio não se limitou a ella. Bem depressa foi cercada de novas Evas tão habeis na arte de encantar, tão sujeitas ao erro, tão seguras de captivar o coração do homem pelo louvor ou pelo desdem; do homem seu adorador constante e insensato, seja que ellas lhe offertem a gloria ou a vergonha. Encantadoras d'alma e dos sentidos, mal se dignam sorrir se áquelles que desde a primeira hora até a ultima, o céo parece ter abandonado o mundo, e todos os seus destinos, por salva-lo, ou perde-lo a seu bel prazer e capricho!

Oh! como vos dizer com que impaciencia, com que ardor, aspirava descobrir, no meio dessa multidão brilhante, a maravilha e a flor desse sexo sem igual! Um ser perfeito d'alma e corpo, que, todo meu em meus braços, podesseme ensinar o seu poder para seduzir, por enflamar, (e se minha regorosa sorte o ordenasse) para tudo perder com ella: de quem podesse sondar o coração e os mais secretos sentimentos, como a abelha se introduz no calice da rosa, e ahi saborear em toda a sua pureza, a flor, a essencia, as premissas d'alma dessa espantosa creatura!

(*Continuar-se-ha.*)

(*) Os cherubins.

AGRICULTURA.

Vantagens da cultura do gira sol.

(Continuação).

Como dissemos, as cinzas do gira-sol são ricas de potassa; com effeito, segundo as analyses chimicas, as hastes ou caules conteem 14.76 °/ₒ e as cabeças ou discos floraes 9.77 °/ₒ deste alcali.

Devemos, porém, lembrar aos lavradores que por ventura aceitem estas indicações sobre a cultura industrial do gira-sol, que adoptando-a como objecto de exploração extractiva da potassa, em breve tempo esgotariam o seu terreno, que assim se tornaria esteril não só para esta cultura, como para diversas outras, como o café, por exemplo, que exige o mesmo principio mineral. E' preciso, pois, não abusar desta propriedade, e valer-se della para *espoliar o sólo*, na justa phrase de um agronomo distincto.

Melhor será empregar planta como estrume, a tenta a grande proporção de potassa que ella contém, administrando-a aos terrenos faltos de alcali, quer no estado herbaceo, ou verde, quer no de cinzas; ou, e melhor ainda, sob a fórma que passo a mencionar, produzida pela applicação de um processo novo para a preparação dos *estrumes phospho azoto alcalinos*. Este processo foi inventado por dous distinctos chimicos russos, os Srs. P. A. Ilienkoff e A. N. Engelbardt, professores de chimica agricola no Instituto Agricola de S. Petersburgo, e basea-se nos seguintes principios, ou antes sobre a acção que exercem os alcalis causticos sobre os ossos, chifres, pennas, etc. Assim, quando se mergulha um osso inteiro dentro de uma dissolação de potassa ou de sóda, contendo 10 °/ₒ de potassa ou de sóda causticas, este osso se transforma, ao fim de duas ou tres semanas, em uma massa branca e molle, cujo aspecto traz á idéa a caseina, isto é, um dos principios constituintes e essenciaes do queijo.

Actuando sobre os ossos, os alcalis deixam intacta a parte mineral, e decompõem a materia organica, a *osseina*, de sorte que esta ultima é convertida em uma massa gelatinosa, e glutinosa, em parte soluvel; o phosphato de cal separa-se da massa solida da parte organica; e, no estado de pó tenuissimo, conserva-se misturado com a osseina transformada em gelatina, e fórma por fim massa caseósa. Esta massa, agitada com agua, produz uma sorte de emulsão de côr branca, em a qual o phosphato carcareo se vai depositando com lentidão.

Se, porém, se deixa a mistura (ossos e alcalis) em repouso por muito tempo a potassa continúa a actuar sobre a osseina, e decompõe-a com desenvolvimento de ammoniaco.

Assim, pois, os ossos, sem nenhuma preparação preliminar mecanica de pulverisação, são convertidos em estrumes, por força unicamente da acção chimica, que sobre elles exercem a potassa e a sóda caustica.

O estrume, preparado por este meio chimico, apresenta todas as bôas qualidades do melhor estrume ordinario.

E senão, vejamos; naquelle estrume, o phosphato de cal acha-se sob o estado de pó extremamente fino e misturado com a materia organica, a qual, no acto de decompor-se o terreno, desprenderá o acido carbonico que deve contribuir para a dissolução do phosphato carcareo.

A materia organica azotada fica, pois, mais apta para soffrer uma proxima decomposição, a qual, em parte, tem já começado a operar-se com desprendimento de ammoniaco.

Além disso, os ossos decompostos pela potassa hydratada conteem em si a potassa, tão util e necessaria aos vegetaes.

(*Continuar-se-ha*).

FOLHETIM

—

A VIVA DEPOIS DE MORTA

POR

Xavier de Montépin.

PARTE TERCEIRA.

A CONDESSA DE RAHON

(Continuação do n. 262)

XXII

Entre pessoas honradas.

A alegria do impudente velhaco foi de curta duração.

Saint-Maixent deu para elle um salto prodigioso, agarrou-o pelos hombros, estendeu-o no meio do chão, e pondo-lhe um joelho sobre o peito, e a ponta da facca de mato na garganta, disse com surda voz:

— Vais morrer, infame!

Já Lazaro sentia o frio do ferro penetrando-lhe nas carnes, e estava perdido sem remissão, se não houvera conservado bastante presença de animo para balbuciar:

— Senhor marquez, não me mate, eu lhe direi tudo!

— Que me pódes tu dizer que eu não saiba? replicou o fidalgo. Não acabo de te surprender *in fraganti*?

— Posso dizer-lhe cousas taes que de certo valerão o meu perdão.

— Falla, pois, mas depressa, porque não tenho muita paciencia.

— Na situação em que me acho, é quasi impossivel fallar... O senhor marquez está esganando me...

Saint-Maixent levantou o joelho com que opprimia o peito do criado, e tirando da algibeira uma pistola, engatilhou-a e, disse:

— Levanta-te... mas olha que se tencionas zombar comigo, mando-te com uma bala para o outro mundo.

— Eu zombar com o senhor marquez! Nem tal cousa me passa pela cabeça! murmurou Lazaro desentumecendo os doridos membros. Tenho que fazer importantes revelações. Não nego que me propunha roubar o senhor marquez. Mas, proseguio o criado, o senhor marquez não póde adevinhar o que eu ia roubar-lhe.

— Supponho que seria dinheiro.

— O senhor marquez offende-me! eu sou incapaz de tal baixeza! Roubar á meu amo alguns luizes!... nunca!...

— Pois então que era?

— Isto.

E Lazaro mostrou a promessa de casamento.

— Mentes! bradou Saint-Maixent. Que poderias fazer de um papel sem valor algum para ti?

— Vende-lo.

— Á quem?

— Á quem o assignou, á senhora marqueza de Aubray de Chavigny.

— A senhora de Chavigny compra te esta promessa? perguntou o fidalgo empallidecendo um pouco.

Lazaro fez um signal affirmativo.

— E quanto te dava por ella?

— Vinte mil ₰. E' uma bonita continha, e n'isso está a minha desculpa. Recusei-me formalmente a fazer esta grande traição ao senhor marquez por dez mil ₰.

— Conta-me palavra por palavra como as cousas se passaram.

— E o senhor marquez perdoa-me?

— Talvez.

Por muito condicional que fosse este promettimento, o tom do fidalgo dava-lhe quasi o valor de uma affirmativa, e Lazaro assim o comprehendeu; repetio com grande exactidão a sua palestra com a marqueza.

Quando elle terminou, ainda Saint-Maixent ficou a pensar durante alguns segundos.

— Escota, disse afinal, quero ser logico e justo. Em varias occasiões me tens dado provas de sinceras adhesões, e nunca o esquecerei. Hoje encontraste uma occasião de ganhar em cinco minutos vinte mil ₰, uma riqueza para ti; a tentação foi demasiado seductora e não podeste resistir; eu no teu logar teria feito o mesmo. Perdôo te, pois; mais ainda: não te despeço.

— Ah! senhor marquez! senhor marquez! balbuciou Lazaro, sem se atrever a acreditar no que ouvia.

E como lhe faltassem as palavras para exprimir o seu agradecimento; deixou-se cahir de joelhos diante de seu amo, agarrou-lhe as mãos e beijou-lh'as quasi á força.

— Levanta-te! disse Saint-Maixent com modo imperioso. Ouve!

Lazaro obedeceu com a rapidez de um recruta bem disciplinado.

— Bem comprehendes, continuou o fidalgo, que a senhora marqueza deve ignorar que eu descobrisse o ajuste feito entre vossês.

— Nada direi.

— Conto com isso, e tanto mais, que agora mesmo vais montar á cavallo e pôr-te á caminho.

— Para onde?

— Para Clermont.

— E que irei fazer á Clermont?

— Saber da saude do senhor marquez de Aubray de Chavigny.

— E depois?

— Voltar para o castello sem mais demora.

— D'aqui á cinco minutos, irei já galopando.

— Aqui tens dinheiro... Não rebentes o cavallo, mas arranja-te de modo que não percas nem um minuto.

A ausencia de Lazaro durou quarenta e oito horas.

— Que noticias trazes? perguntou lhe Saint-Maixent ao ve lo apparecer coberto de poeira. Como vai de saude o senhor marquez de Chavigny?

— Ah! já não vai nem bem nem mal: morreu!

— Quando?

— Ha duas semanas. Enterraram-o exactamente no dia em que um correio do senhor governador veio trazer um officio á senhora marqueza.

— Disso desconfiava eu, murmurou Saint-Maixent. Vai descansar, accrescentou elle, e se por acaso encontrares a senhora de Chavigny e te fizer algumas perguntas, responde-lhe que não tiveste ainda occasião de te apoderares do papel que deseja.

Lazaro cumprimentou, e o marquez dirigio-se para os aposentos da formosa Olympia.

Esta ultima sentia-se alguma cousa inquieta, porque não só o criado não lhe tinha ido dar conta da sua incumbencia, mas até lhe era impossivel encontrar-se com elle.

— Tentaria atraiçoa-la, ou não se atreveria a lutar contra as difficuldades da empreza?

Repetia a senhora de Chavigny entre si pela centesima vez estas perguntas, quando Marineta, que passára a ser criada sua, lhe annunciou a visita do marquez de Saint Maixent. O semblante do fidalgo estava radiante de jubilo, e com toda a galanteria de um namorado, levou aos labios a mão de Olympia.

— Na verdade, querido marquez, tem hoje o aspecto de Appolo, deus da luz, disse a marqueza sorrindo Á que motivo devo eu attribuir essa radiante physionomia?

— Ao jubilo que sinto, e que não me é dado occultar, replicou o nosso heróe.

— E póde saber-se d'onde procede esse jubilo?

— De uma boa noticia que lhe trago.

— Boa, para quem?

— Para a senhora marqueza, e por conseguinte para mim, porque bem sabe: somos uma alma em dous corpos.

Olympia sentio um leve estremecimento, e com instinctiva desconfiança balbuciou:

— Mas emfim, que noticia é?

— Reuna todas as suas forças, querida Olympia, que bem precisa d'ellas para supportar a sorpreza de uma felicidade inexperada.

— Isso é querer matar-me!... falle por uma vez!...

— Pois bem...

Saint Maixent parou.

— Que é?... exclamou a marqueza tremendo de impaciencia.

— Está viôva.

— Sabe tudo! disse Olympia entre si Lazaro vendeu me; mas não recuarei ante uma explicação necessaria. Mais val acabar quanto antes.

A formosa Olympia decidio-se logo, e com voz tremula, apezar dos esforços que fazia para a tornar firme, redarguio:

— E' só isso?

— Parece-me...

— Que a noticia é importantissima, não? atalhou Olympia. E' de certo... mas ha já uns doze dias que chegou ao meu conhecimento.

Saint-Maxent fez um gesto em que se pintava ao vivo o mais profundo assombro

— Como! bradou. Já o sabia, e nada me disse! Na verdade, querida Olympia, isso é mostrar-se demasiadamente cruel para comigo!

— Então porque?

— Esquece que a sua viuvez assegura a minha felicidade, ou, pelo menos, approxima a época em que deve realisar-se? Está livre agora, e nenhum obstaculo se oppõe à que fixe a época em que ha de ser marqueza de Saint-Maixent.

— Querido marquez, volveu ella, tenho reflectido muito.

— E qual foi o resultado das suas reflexões?

— Que nós dous não poderemos ser felizes casando-nos.

— Blasphemia! Illusão! replicou Saint-Maixent. Eu adoro-a e tomo sobre mim a responsabilidade de a fazer completamente feliz quando fôr minha mulher, isto é, muito brevemente.

— Duvido, porque desejo gosar dos prazeres da viuvez.

— Graças á Deus, não tem direito á isso; ainda que seja contra sua vontade, hei de assegurar a sua felicidade. Tenho em meu poder uma promessa de casamento perfeitamente authentica, e estou resolvido a recorrer á ella.

— Procedendo d'esse modo, não faria o que deve fazer um fidalgo; e portanto, estou certa de que me restituirá essa promessa, querido marquez.

— Restituir-lh'a! Antes morrer!

— E se lhe eu fizer uma confissão que bastante me custa, mas que o dever me impõe? Se lhe eu disser que já o não amo?

— Responderei: O amor que julga morto está apenas adormecido no seu coração, e eu saberei desperta-lo com os meus ternos disvellos.

— Não creia n'isso.

— Pois ainda que por esse lado tivesse de perder toda a esperança, não deixaria de casar com a senhora; á falta de amor, basta a amizade e o mutuo apreço.

— A amizade! o apreço! repetio Olympia encarando em Saint-Maixent. Tem-me porventura n'algum apreço?

— De certo.

— Ora vamos; de que lhe serve mentir? Já não somos amantes, somos complices, e entre nós só pode haver desconfiança e menospreso.

— E' um vinculo como qualquer, replicou cynicamente o marquez, e até accrescentarei que é um vinculo mais forte e indissoluvel que os demais.

— Um vinculo que não tardaria em quebrar envenenando-me, não é assim? bradou a senhora de Chavigny, cujos olhos rebrilhavam de colera; mas eu sou nova ainda, quero viver e nunca serei sua esposa!

(*Continuar-se-ha*).

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS